

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

SÃO LUÍS / MA

2022

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA E MATIDA

Identificação da Mantenedora:

Código e-mec: 16711

Razão Social: SVT CONSULTORES LTDA - ME

Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil

CNPJ: 00.467.109/0001-33

Endereço: Rua Uricutiua, nº 10, Araçagy, São José de Ribamar, Maranhão, CEP 65100-000, com sucursal na Av. Castelo Branco, 605, Ed. Cidade de São Luís, Conj. 400 C.

Município: São Luís

Estado: MA

Telefone: 98 32356467

Email: svt@svtconsultores.com.br

1.1.2 - Identificação da Mantida:

Código e-mec: 22405

Nome: SVT FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR

Endereço: Av. Castelo Branco, nº 605 e Rua Edmundo Calheiros, nº 606 – Edifício Cidade de São Luís

Bairro: São Francisco

CEP: 65076-090

Município: São Luís

Estado: MA

Telefone: 98 32356467

Email: sergiotamer@cecgp.com.br

1.1.3 - Dados do Responsável Legal

Nome: SERGIO VICTOR TAMER

Cargo: Diretor Geral

Telefone: 98 92176439

Email: sergiotamer@cecgp.com.br

SVT FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR - SVTFESU

NÚCLEO DE DIREITOS HUMANOS

NÚCLEO DE CIÊNCIA POLÍTICA

NÚCLEO DE GESTÃO PÚBLICA

NÚCLEO DE SEGURANÇA PÚBLICA

SVT FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR - SVTFESU

Presidente: *Sergio Victor Tamer*

Vice-Presidente: Aldir Melo de Araújo

Diretoria Administrativa Financeira: *Silvania Tamer*

Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: *Ilmar Polary Pereira*

Elaboração e Organização

PRESIDENTE DA CPA: *Edith Maria Barbosa Ramos*

MEMBROS DOCENTE: *Eurico Alvez da Silva Filho;*

Sara Fernanda Gama;

Robson Mauro da Cruz Correa;

MEMBRO DO CORPO ADMINISTRATIVO: *Leonardo Arruda*

MEMBRO DISCENTE: *Karoena Rodrigues da Silva*

MEMBRO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA: *João Bispo Serejo Filho*

SUMÁRIO	APRESENTAÇÃO	4
1	PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1	Breve Histórico da Instituição	5
2	CARACTERIZAÇÃO DA SVTFESU	9
2.1	Missão	9
2.2	Visão	9
2.3	Valores	9
2.4	Objetivos	10
2.5	Áreas de atuação acadêmica	11
2.6	Inserção Regional, Nacional e Internacional	12
2.7	Nivelamento e Perfil de Egresso	15
3	AUTOAVALIAÇÃO DA SVTFESU	17
3.1	Caracterização do Programa Permanente de Autoavaliação	17
3.2	Comissão Própria de Avaliação – CPA e seus membros	18
3.3	Objetivos do Programa Permanente de Autoavaliação	22
3.4	Justificativa e Bases para Concepção do Projeto de Autoavaliação	23
3.5	Metodologia	24
3.6	Etapas do Processo de Autoavaliação e sua Operacionalização	27
3.7	Recursos Humanos, Físicos, Materiais e Operacionais	28
3.8	Cronograma de Atividades para Execução do Projeto	29
4	EIXOS DE DESENVOLVIMENTO	30
4.1	Eixo Ação Acadêmica	30
4.2	Eixo Administração e Estrutura	32
4.3	Eixo Assistência Estudantil	32
4.4	Eixo Articulação Institucional	33
4.5	Eixo Infraestrutura Física	33
5	OUTRAS AÇÕES E PROPOSIÇÕES REALIZADAS	33
6	ANÁLISE DOS RESULTADOS PARCIAIS	35
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
	REFERÊNCIAS	36

APRESENTAÇÃO

A SVT Faculdade de Ensino Superior, denominada SVTFESU, é uma obra em construção, mas já obteve seus primeiros resultados com o seu Credenciamento e Autorização junto à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES, no Ministério da Educação, através do Protocolo 201713854, Ato Regulatório de Credenciamento, Campus Principal 82077, Código MEC 1530474, Código de Avaliação 141190, com visita realizada pela Comissão e-MEC no período de 01 a 05.07.2018, credenciada com conceito final 4; e Protocolo 201713855, Código MEC 1531024, Código da Avaliação 141206, Ato Regulatório Autorização vinculada a Credenciamento, Categoria Modulo Curso, habilitação em Segurança Pública, com visita realizada pela Comissão e-MEC no período de 21 a 24.10.2018, com Autorização Vinculada a Credenciamento com conceito final contínuo 3.41.

A SVTFESU, por ser instrumento de educação, sugere, sempre que se fizer necessário, ajustes para que a mantenham em sintonia com os Órgãos de Regulação e a sociedade, em que o esforço empreendido por muitos, conduziu SVTFESU desde seus primeiros Núcleos de Estudos: de Direitos Humanos, de Ciência Política, de Gestão Pública e de Segurança Pública até aqui ao processo de Credenciamento pelo INEP.

A partir de maio de 2017, o DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, exigiu uma nova adequação dos procedimentos de elaboração e análise do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (Brasil, 2007), em que, dentre outros itens, contempla o Projeto de Autoavaliação Institucional, em sintonia com os demais projetos e instrumentos normativos e institucionais da SVTFESU.

Nesse contexto, mais do que atender à determinação legal definida pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 (Brasil, 2004), que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), atualmente a Comissão Própria de Avaliação da SVTFESU, entende que o levantamento e sistematização de dados e informações podem contribuir para o aprimoramento dos processos de planejamento e gestão, assim como para o fortalecimento da Faculdade, instituição que tem sua missão pautada na excelência acadêmica e no compromisso social.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da SVT FACULDADE foi implantada em março de 2017, como primeiro passo para implantação da avaliação institucional na IES, no ato de credenciamento e autorização vinculado ao credenciamento.

Em 2021, com o início de funcionamento da primeira turma do CURSO DE SEGURANÇA PÚBLICA a Comissão Própria de Avaliação – CPA iniciou o processo de sensibilização junto à comunidade acadêmica, através de banners, palestras e encontros, com a proposta de que a avaliação configura-se como um instrumento de análise que busca a transformação da educação superior através da melhoria da qualidade acadêmica.

A integração e compromisso dos diversos segmentos institucionais, a transparência na condução do processo e os princípios éticos, são alguns elementos vitais que contribuíram para o sucesso do processo.

Este Relatório Parcial de Autoavaliação 2022, descreve as bases do processo de avaliação institucional da SVTFESU, sua operacionalização e os resultados alcançados.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Breve histórico da Instituição

A SVT Faculdade de Ensino Superior - SVTFESU, tem sua origem no Centro de Estudos Constitucionais e Gestão Pública – CECGP, que iniciou suas atividades em outubro de 2013 com a realização do Seminário de Direito Constitucional intitulado “O Clamor das Ruas e a Reforma Política”.

Grandes nomes do Direito Constitucional e de Gestão Pública no Maranhão participaram desse Congresso que também homenageou os 25 anos da Constituição. O evento foi organizado pelo CECGP e foi dirigido pelo Advogado e Professor Sergio Tamer. Da Universidade de Brasília - UnB veio o professor Ricaldo Caldas, que é também o Coordenador do Centro de Estudos Políticos daquela tradicional Instituição.

Grandes nomes do direito no Estado do Maranhão também proferiram palestras a exemplo do juiz federal Roberto Veloso, do promotor de Justiça Paulo Roberto Ramos, o defensor público geral do Estado Aldy Mello e os professores da UFMA e da UEMA, respectivamente: José Carlos Souza e Silva, Carlos Lula, Francisco José Pinto, João Batista Ericeira, Nelson Moraes Rêgo, Ilmar Polary Pereira e Tereza Muniz.

Após esse evento, o CECGP se propôs a manter uma agenda intensa, com objetivo de pôr em conexão com a comunidade acadêmica do Maranhão e do Brasil com a sociedade civil através de foros de debate, jornadas, conferências, seminários e outras atividades que sirvam para pesquisar e analisar a atualidade jurídico-política do País e da comunidade ibero- americana.

Em 04 de abril de 2014, o CECGP promoveu o lançamento da 1ª Edição da Revista Juris, em que na mesa de abertura da solenidade de lançamento da Revista Juris, no auditório da OAB-MA, contou com as seguintes presenças: do presidente da CAA MA, Dr. Gerson Nascimento; da representante da AMPEM, promotora de Justiça Karina Freitas Chaves; do presidente da AMAd, João Batista Ericeira; do representante do Tribunal de Justiça, desembargador Jamil de Miranda Gedeon Neto; do representante da OAB-MA, conselheiro federal Raimundo Ferreira Marques; do representante da Academia Maranhense de Letras e da Academia Maranhense de Letras Jurídicas, desembargador Lourival Serejo; e do representante da Escola da Magistratura do Trabalho da 16ª Região, diretor do Fórum Paulo Mont´Alverne Frota, além de advogados, professores, juristas e convidados especiais.

A Revista Juris está consolidada no cenário jurídico regional e nacional, sendo lida entre Magistrados, Advogados, Ministros e comunidade jurídica e civil em geral. Em julho/2014 lançou a 2ª edição e em setembro/2014 a 3ª edição. Em 2015, lançou a 4ª edição (janeiro), 5ª edição (maio) e 6ª edição (agosto) da Revista Juris. Ao longo de 2016 lançou 7ª edição (janeiro), 8ª edição (abril) e em setembro de 2016, lançou sua 9ª edição, caminhando para a 10ª edição em 2017, todas as edições com suporte impresso e eletrônico, sendo possível acessá-las no portal www.cecgp.com.br.

Em outubro de 2014, lançou o *Observatorium* - Observatório de Acompanhamento e Monitoramento de Indicadores e Políticas Públicas de Segurança Pública, Saúde e Assistência Social – um projeto interinstitucional que tem iniciativa e cooperação de instituições públicas e privadas do Estado do Maranhão, tendo sido criado por iniciativa do Centro de Estudos Constitucionais e Gestão Pública – CECGP.

Em Comemoração ao 66º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos realizou a palestra do jurista Ives Gandra sobre “A Reforma Constitucional”, por meio de vídeo conferência, o jurista Ives Gandra foi inquirido por alunos, professores e advogados por quase uma hora acerca do momentoso tema da reforma constitucional brasileira. O encontro ocorreu no dia 11 de dezembro de 2014, às 15 horas, no auditório do CECGP. Ives Gandra expôs os cinco eixos fundamentais para uma reforma em nossa Constituição. Contando com a tutoria do Técnico em Planejamento e Gestão Roberto Araújo, o CECGP ministrou, nos dias 5 e 6 de março de 2015, o curso sobre a “Operacionalização do SINCOV” voltado para servidores públicos e profissionais da área de contabilidade.

A exibição do documentário: “Sobral - o Homem que não tinha preço”, dirigido por Paulo Fiuza, conta a história desta figura singular que Evandro Lins e Silva cognominou de símbolo da advocacia brasileira. O CECGP promoveu a sua exibição no dia 31 de Março de 2015. Após a exibição, houve debates sobre Sobral, o advogado que punha os valores éticos acima dos interesses materiais.

No dia 29 de abril de 2015, às 18:30h, o CECGP exibiu a Palestra virtual do promotor cearense Walter Silva Pinto Filho, autor do livro “Cesare Battisti: o caso”, publicado pela Giostri Editora (3ª. edição). Com transmissão ao vivo pelo Youtube, o evento teve a participação da sociedade civil, agentes públicos de segurança, autoridades civis, estudiosos de violência, jornalistas, parlamentares e estudantes universitários.

O Centro de Estudos Constitucionais e Gestão Pública e a Associação Maranhense de Advogados-AMAd, promoveram, no dia 26 de maio de 2015, no auditório do CECGP, a

palestra digital de Ayres Britto alusiva ao Dia Mundial da Liberdade de Imprensa. Em seguida, lançou-se mais um número da “Revista Juris”, contemplando relevante conteúdo produzido pela comunidade jurídica maranhense por ocasião para o lançamento da do novo número da Revista Juris. A palestra revelou-se oportuna para a celebração da data universal da Liberdade de Imprensa, nessa conjuntura em que a internet, não sujeita ao poder econômico ou político, transparece as manifestações da cidadania, gerando enormes repercussões no campo das atividades políticas. A nominada “classe política” vem sendo questionada pela população, sob a acusação de utilizar-se do Estado para fins particulares.

No Dia Internacional das crianças vítimas de agressão, promoveu seminário e debate no Auditório do CECGP. O Centro de Estudos Constitucionais - CECGP e a Associação dos Advogados do Maranhão - AMAD promoveram no dia 4 de junho de 2015 uma Roda de Debates sob a Coordenação da Dra. Artenira da Silva e Silva para lembrar o Dia Internacional das Crianças Vítimas Inocentes da Violência e Agressão como é denominado pela ONU, que ocorreu em 1982 para mobilizar toda a sociedade em torno do tema, desafiando-a a refletir sobre um dos maiores problemas de nosso século, a erradicação da violência contra Crianças e Adolescentes. Um grupo de ativistas em Direitos Humanos reuniu-se para analisar as políticas para a proteção da infância no Maranhão (a cada hora, cinco casos de violência contra meninas e meninos são registrados no País).

Em 17 de junho de 2015, Sob a coordenação do professor doutor Márcio Aleandro, reuniram-se os professores Rute Barros, João Batista Ericeira, Sergio Tamer, com alunos da UFMA, no CECGP, em mesa de debates sobre: “Risco e Vulnerabilidade: desafios à proteção integral de crianças, adolescentes e idosos”.

Com vistas a intensificar sua contribuição no campo acadêmico e institucional realizou convênio institucional com a Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA, para Instalação do Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Ciências Jurídico- Políticas.

O Centro de Estudos Constitucionais e de Gestão Pública - CECGP, após deliberação de seu Conselho, e com a participação da Associação Maranhense de Advogados- AMAd e do Mediando, conferiu, 11 de agosto de 2016, aos advogados Pedro Leonel Pinto de Carvalho, Raimundo Ferreira Marques e Kleber Moreira, a Ordem do Mérito da advocacia a que fizeram *jus* pelo seu labor profissional de reconhecidos méritos, profícua dedicação à causa da advocacia e da Justiça que em muito tem dignificado a classe dos advogados do Maranhão.

As comendas foram entregues pelo Diretor da ESA-OAB, João Batista Ericeira; pelo professor da UFMA, Dimas Salustiano; e pelo presidente da OAB, Thiago Diaz. Além do depoimento dado pelos homenageados, os convidados assistiram à brilhante explanação do Professor e Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão – TJMA, Dr. Paulo Velten Pereira que discorreu sobre a importância do Novo Código de Processo Civil (Lei nº 13.105/2015) para a valorização do profissional da advocacia. O presidente do CECGP, professor Sergio Tamer agradeceu a presença de todos, especialmente aos alunos de Pós- graduação em Direito ministrado pelo convênio CECGP/Unisulma com a Universidade Portucalense.

Em 17 e 18 de novembro de 2016, em Portugal, realizou em parceria com a UnoChapecó e a Universidade Portucalense o I Encontro Luso-Brasileiro na Portucalense – Sobo tema “Cidadania, Desenvolvimento Sustentável e Globalização” o I Encontro Luso- Brasileiro, realizado na Universidade Portucalense.

Esta foi a primeira edição de um evento de partilha de experiências, processos e resultados do trabalho científico de investigadores, portugueses e brasileiros, conforme explicou o professor André Pereira Matos, da Universidade Portucalense, um dos coordenadores da magna conferência. “Foi um encontro com contributos do Direito, das Relações Internacionais, da Ciência Política, da Economia, da Informática e da Psicologia”, - disse André Matos - “numa troca de conhecimentos que proporcionou o reforço das redes de contatos e da construção de parcerias de trabalho”.

O I Encontro foi aberto pelo Magnífico Reitor da Universidade Portucalense, professor Dr. Alfredo Marques, que enalteceu a importância desses encontros para estreitar as relações acadêmicas entre instituições voltadas à pós-graduação, seguido pela diretora da Faculdade de Direito, professora Dra. Manuela Magalhães que discorreu sobre a importância do processo de globalização para o livre trânsito das ideias no mundo académico. Falaram ainda na abertura os representantes da UnoChapecó e do CECGP, além do coordenador do Instituto Jurídico, professor Dr. Caramelo Gomes.

Em 2017, o CECGP firmou convênio com a Associação dos Advogados de São Paulo – AASP e ofereceu entre os dias 13 e 16 de janeiro de 2017 o curso “A reforma Previdenciária: Aspectos Pontuais”. Entre 20 e 23 de fevereiro de 2017 realiza no âmbito da mesma parceria o curso “Ações de Locação e o Novo Código de Processo Civil”. Em 2017, a Editora SVT apresentará para o público jurídico e para a sociedade em geral obras sobre matérias relevantes para o debate nacional e internacional.

Diante desse contexto, emergiu a necessidade de criação da SVT Faculdade de Ensino Superior - SVFESU, posto que além de haver uma demanda natural e crescente da sociedade pela Educação Superior nas áreas de Segurança e Gestão Pública, a Mantenedora da SVTFESU que é a SVT Consultores S/C – ME dispõe de um corpo técnico qualificado e preparado para atender essa demanda no Estado do Maranhão com a oferta desses cursos, sendo relevante a apresentação deste Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.

2 CARACTERIZAÇÃO DA SVTFESU

2.1 Missão

Desenvolver uma proposta educacional que integre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, buscando universalizar o acesso ao ensino superior de qualidade, tendo sempre como referência a promoção, valorização e desenvolvimento das ciências e a formação do cidadão ético e crítico através de um preparo técnico, científico e humanístico capaz de vencer os desafios da sociedade contemporânea e atender às demandas nacionais e regionais.

2.2 Visão

Ser uma Faculdade de referência em Educação Superior no Estado do Maranhão, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma integrada com os anseios das Instituições Públicas de Segurança e Gestão Pública, a formação do cidadão, a qualidade de vida da população e a sociedade.

2.3 Valores

No atual contexto, os valores de justiça, ética e moral são constantemente questionados e criticados, na busca de alternativas mais eficientes e eficazes para a solução de mercados de interesses.

2.4 Objetivos

Os objetivos institucionais da SVTFESU, estão baseados em seu Estatuto, alinhados ao seu Projeto Pedagógico Institucional - PPI os quais são:

I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

II - Formar cidadãos e profissionais aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada.

III - Incentivar a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e tecnologia, criação e difusão da cultura, e o entendimento do homem e do meio em que vive.

IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, da pesquisa, de publicações ou de outras formas de comunicação.

V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos, numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.

VII - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e científica, que beneficie a comunidade e a sociedade em Segurança, Gestão Pública e áreas afins.

VII - Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de São Luís e do Estado do Maranhão.

IX - Ofertar educação superior de qualidade nas áreas de Segurança e Gestão Pública no Estado do Maranhão, em conformidade com a legislação em vigor, visando formar profissionais capacitados para a demanda da sociedade;

X - Produzir, sistematizar e socializar o conhecimento em educação superior na graduação e pós graduação em Segurança e Gestão Pública;

XI - Desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diversos campos e áreas do saber em Segurança e Gestão Pública de nível superior que favoreça a sociedade;

XII - Desenvolver e difundir a pesquisa acadêmica e científica nas diversas áreas da Segurança e Gestão Pública, visando contribuir com a produção acadêmica desse segmento e a sociedade;

XIII - Estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional na educação superior de qualidade em Segurança, Gestão Pública e áreas afins;

A SVTFESU, enquanto Instituição promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação superior. Esta Instituição de Ensino Superior está comprometida com a transmissão e construção do saber, com a pesquisa, com inovações, com o ensino e formação profissional que contemple conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação do cidadão, visando contribuir para com o desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno de São Luís - MA.

Como centro de pesquisa e criação de saber, a SVTFESU irá contribuir na resolução de certos problemas de Segurança e Gestão Pública que se põem à sociedade, através da formação intelectual e política de seus egressos. No âmbito social, provocará e participará de debates sobre as grandes questões éticas e científicas, legais e de Gestão e Segurança Pública com as quais a sociedade se defronta na atualidade.

2.5 Áreas de atuação

A SVTFESU tem como objetivo atuar no ensino superior, em cursos de graduação tecnológica e pós-graduação, e desenvolver extensão e pesquisa nas diversas áreas do conhecimento. Desde que iniciou suas atividades através dos Núcleos de Direitos Humanos, Ciência Política, Gestão Pública e Segurança Pública em 2014, através da Mantenedora da SVTFESU em parcerias com IES, oferece cursos na área de Ciências Sociais Aplicadas, com foco de atuação desses Núcleos.

O primeiro Curso a ser ofertado será o de Segurança Pública, que já obteve a Autorização Vinculada ao Credenciamento e aguarda a publicação pelo MEC para iniciar o Curso. Na sequência foram autorizados os cursos confoema tabela abaixo:

Programação de Abertura de Cursos de Graduação.

Curso	Modalidade	Nº de alunos/ turma	Turno	Local	Ano/semestre previsto para abertura
Segurança Pública	Tecnologia	40	Tarde e Noite	São Luís	2021/1º
Gestão Pública	Tecnologia	40	Tarde e Noite	São Luís	2022/1º
Direito	Bacharelado	200	Tarde e Noite	São Luís	2022/1º

Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato Sensu)

Curso	Modalidade	Nº de alunos/ turma	Turno	Local	Ano/Semestre/ Início/Oferta
Segurança Pública	<i>Lato Sensu</i> Presencial	40	Tarde e Noite	São Luís	2019/1º
Ciências Jurídico - Políticas	<i>Lato Sensu</i> Presencial	40	Tarde e Noite e	São Luís	2019/2º
Direitos Humanos	<i>Lato Sensu</i> Presencial	40	Tarde e Noite	São Luís	2020/2º
Gestão Pública	<i>Lato Sensu</i> Presencial	40	Tarde e Noite	São Luís	2020/2º

Programação de abertura de cursos de Extensão

Curso	Modalidade	Nº de alunos/ turma	Nº turmas	Turnos	Local	Ano/Semestre /Início/Oferta
Direitos Humanos	Presencial	40	3	Tarde e Noite	São Luís	2019/2º
Direitos Fundamentais	Presencial	40	3	Tarde e Noite	São Luís	2019/2º
Segurança Pública	Presencial	40	3	Tarde e Noite	São Luís	2019/1º
Gestão Pública	Presencial	40	3	Tarde e Noite	São Luís	2019/2º

2.6 Inserção Regional, Nacional e Internacional

Quanto ao processo de intervenção educacional no Estado do Maranhão, a Mantenedora da SVTFESU, através de seus Núcleos de Estudos de Direitos Humanos, de Ciência Política, de Gestão Pública e de Segurança Pública, expandiu seus horizontes para implantação dos Cursos de graduação tecnológica em Segurança Pública, Gestão Pública, Direito, e de pós-graduação regular em Gestão Pública, Segurança Pública, Ciências Jurídico – Políticas e Direitos Humanos, bem como cursos de extensão, e futuramente Educação à Distância (EAD) com vistas a proporcionar ao público acadêmico, oportunidades em cursar o ensino superior, e combater o êxodo de estudantes para outras regiões.

É certo que a abrangência geográfica da Instituição SVTFESU empreendimento, objetiva atender a uma demanda existente na região ocupada pelo município, bem como outras de seu entorno geográfico. Porém ao fator “região” agrega-se uma gama variada de aspectos de ordem cultural, científica, econômica, educacional e social, concretizados nos cursos de graduação tecnológica e pós-graduação que oferecerá, haja vista que as particularidades que caracterizam o Estado do Maranhão, que gerará pesquisas e cursos de pós-graduação para atender a uma demanda oriunda de instituições públicas e privadas de ensino do Maranhão e de outros Estados circunvizinhos.

Vista essa inserção de outra perspectiva, além do critério geográfico, considera-se o fato da SVTFESU ser uma IES de caráter privado, que além do ensino oferecerá - pesquisa e extensão através de ações que demonstrem seu relevante papel no cenário do sul da região Nordeste do Brasil, no norte do Estado do Maranhão (Microrregião do Norte Maranhense e da Microrregião da Aglomeração Urbana de São Luís, localizadas a norte do Estado do Maranhão). De igual forma, por ser o Estado do Maranhão um espaço que desde muito vem sendo mapeado em sua rica diversidade linguística-cultural e étnica, decorrente de um variado processo de povoamento determinante do desenvolvimento de variedades e variantes linguísticas e de práticas artístico-culturais heterogêneas, estes aspectos merecem estudos de aprofundamento, bem como quanto à questão dos Direitos Humanos, da preservação ambiental e de Implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afro/descendentes e indígenas.

Por conseguinte, isto requer - promover um sólido entendimento das dimensões sócio-culturais-educacionais contemporâneas - cuja especificidade legitima a sua busca pela inserção local, regional e nacional no campo da formação de profissionais para as áreas empresariais pública e privada de Segurança Pública, Gestão Pública, Direitos Humanos, Serviços e Investigações Penais, constantes em seu PDI e protocolados no INEP/MEC.

Não bastassem essas observações, alguns condicionantes de ordem geográfica, econômica, política e cultural do Estado do Maranhão, demonstram a abertura de um leque de possibilidades de atuação profissional aos graduados (tecnólogos), e especialistas nos diversos

campos das chamadas ciências humanas, tecnológicas e sociais, citam-se, nesse sentido, o intercâmbio direto do Estado com os estados vizinhos.

Na área de Segurança, a SVTFESU se propõe a estabelecer o compromisso com a sociedade Maranhense e da região do entorno geográfico, por meio dos programas de pós-graduação, que oferecerão ferramentas e tecnologias voltadas para a segurança pública e privada, que são áreas críticas no Estado do Maranhão e em todo o Brasil, enfatizando a análise, a reflexão e a ação concreta, face às situações-problema e suas potencialidades, apresentando e implementando novos modelos de segurança e gestão pública.

A SVTFESU, atenta à sua finalidade de gerar, difundir e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida em geral, e em particular, do maranhense, aproveitando às potencialidades da região - no tocante a dinâmica constatada na área da educação e da expansão de empresas nas mais variadas áreas de atividades - se empenhará para minimizar diferenças socioculturais-educacionais, de empregabilidade, respeito aos direitos humanos e de segurança e gestão pública.

Portanto, esses cursos de graduação tecnológica, visam desempenhar um importante papel neste contexto, por meio de iniciativas que têm em vista promover a inclusão profissional de quantos futuros acadêmicos, justificando em princípio sua necessidade social.

Os currículos dos Cursos de Graduação Tecnológica em Segurança Pública, Gestão Pública, Direito, e de pós-graduação regular, visam proporcionar horizontes de convivência com a extensão e a pesquisa na fronteira do conhecimento, objetivando agregar considerável contribuição para o desenvolvimento do raciocínio independente, criativo e inovador dos acadêmicos.

Seu Projeto Pedagógico Institucional intentará diuturnamente propiciar a ampliação democrática do acesso ao conhecimento, como também à sua geração e difusão, de forma que as necessidades educacionais dos acadêmicos possam ser ampliadas, e que haja um maior equilíbrio entre a *vocação tecnológica* e a *vocação humanística* dos mesmos.

Nesta perspectiva, a SVTFESU, inserida no contexto sociocultural/econômico da região em que se encontra se caracteriza em proporcionar as oportunidades de desenvolvimento de *competências* que possibilitem a inserção futura dos acadêmicos no mundo do trabalho, bem como para poderem participar numa sociedade altamente competitiva. Isto quer dizer: Ser responsável pela concretização do perfil de profissionais a serem formados e colocados no mercado de trabalho, cidadãos protagonistas, conscientes e criticamente comprometidos com a construção de uma civilização planetária: sustentável, crítica-criativa e solidária.

Haja vista que no PDI da SVTFESU, o interesse pela *qualidade* e pela ação didático/pedagógica ocupa um lugar de destaque, via o multiforme exercício da docência, por meio da atualização didática, conceitual e científico-profissional dos professores, para que através do processo ensino-aprendizagem eficaz, o acadêmico aprenda a aprender a aprender.

Preocupada também com o aperfeiçoamento de seus egressos e ciente da mobilidade ocupacional em nossos dias, se manterá em constante interação com a administração pública, a sociedade empresarial, as organizações não governamentais (ONGs), além daquelas propriamente ditas da área de Segurança e Gestão Pública, aproximando seus acadêmicos e seus pesquisadores ao mundo do trabalho nos âmbitos regional, nacional e internacional.

3. AUTOAVALIAÇÃO DA SVTFESU

3.1 Caracterização do Programa Permanente de Autoavaliação

O Programa Permanente de Avaliação Institucional da Faculdade de Estudos Superiores do Maranhão representa um componente do planejamento estratégico direcionador de mudanças, além de uma forma de prestação de contas à sociedade. É, portanto, um processo institucional de reflexão e melhoria contínua.

A avaliação no seu todo, como elemento organizador, quando legitimada pela Instituição, traz por dentro do processo, o fenômeno do repensar-se, fruto da reflexão e da análise crítica de suas potencialidades e fragilidades, frente às demandas da sociedade com a qual a comunidade acadêmica precisa estar sempre comprometida.

O êxito de uma Instituição, principalmente *daquela* inserida no âmbito da educação, está diretamente associado à sua capacidade de autopercepção de estar constantemente ouvindo as “novas vozes” internas e externas, envolvendo-as em na sua organização e na dinâmica de seus procedimentos.

Ao instituir o programa de avaliação contínua, a SVTFESU descortina o alcance de seus propósitos e as implicações que estes evidenciam com a sociedade, na qual se insere e à qual deve apresentar resultados positivos. Neste contexto, o Programa de Avaliação apresenta-se como instrumento delineador da política de Avaliação Institucional da IES, objetivando caminhar em direção à melhoria da qualidade de seus serviços, atender aos desafios inerentes ao SINAES/MEC, e proporcionar o cumprimento dos princípios básicos que devem reger os seguintes processos avaliativos:

- a) O da **credibilidade**, fundado na competência técnica e na fidedignidade dos dados e evidências usadas;
- b) O da **legitimidade**, decorrente de sua relevância social e instrumental para a qualidade da formação oferecida;
- c) O da **transparência** dos procedimentos, critérios e resultados;
- d) O da **participação**, a começar pelo caráter voluntário e aberto que as avaliações devem conter.

No marco desses princípios básicos, a avaliação interna da SVTFESU, concebe-se como análise crítica socialmente contextualizada das atividades realizadas. Assim ficam estabelecidos os seguintes princípios para o seu programa de avaliação institucional:

- Possuir um caráter processual, democrático e participativo, constituindo-se em uma importante ação para a gestão e o planejamento;
- Referendar-se em indicadores quantitativos e qualitativos que compreendam ações de autoavaliação e de avaliação externa;
- Constituir referência central do processo de avaliação institucional, a construção e implementação dos Projetos Político-pedagógicos dos cursos.

Nesse contexto, torna-se relevante a forma de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

3.2 Comissão Própria de Avaliação – CPA e seus membros

Em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei 10.861, de 14/04/2004, foi constituída pela SVT Faculdade, por meio da Portaria nº 003/2017, de 20 de fevereiro de 2017, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA é responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional e de cursos e programas de educação superior, cabendo também acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos, da infraestrutura e a estruturação do Projeto Pedagógico Institucional-PPI e o Regimento Geral (SVT, 2017), em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI da SVTFESU.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade

civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

A comunidade acadêmica, técnica e administrativa participa do processo de desenvolvimento da autoavaliação por meio de representantes na CPA e diretamente, como atores do processo, tendo o papel fundamental de emitir conceitos e avaliar. Além disso, os grupos de trabalho constituídos para estudarem problemas específicos no contexto da avaliação, contam também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos.

Os membros constituintes da CPA/SVTFESU tem mandato de 02 (dois) anos prorrogáveis, com exceção do representante discente, cujo mandato obedecerá à legislação específica, sendo que a cada 02 (dois) anos, uma nova comissão será eleita, contendo pelo menos um terço dos constituintes da CPA anterior, visando manter das bases dos trabalhos de avaliação efetuados. A CPA já se reuniu para desenvolver suas atividades.

Das competências da Comissão Própria de Avaliação – CPA/SVTFESU:

I – eleger, entre seus membros, seu presidente e secretário;

II – Organizar, coordenar e participar da produção de informações e demais procedimentos a serem usados na autoavaliação da instituição, incluindo elaboração de grupos de trabalho;

III – Articular a participação de toda a comunidade interna e externa no processo de autoavaliação institucional através da promoção de seminários, debates e outros procedimentos que se fizerem necessários.

IV – Garantir a integridade na coleta de dados e outras informações, bem como em todas as atividades avaliativas.

VI – Promover a ampla divulgação do desenvolvimento dos trabalhos, dos processos e métodos utilizados nas etapas de avaliação e dos resultados da autoavaliação institucional através de relatórios, informativos e boletins.

VII – Elaborar o relatório final da autoavaliação institucional que será apresentado ao INEP.

Das Competências do Coordenador/Presidente da CPA – SVTFESU:

I – representar a CPA perante as instâncias acadêmicas e administrativas da

Faculdade e perante os órgãos e instâncias do governo federal que regulam e executam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;

II – convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias, com apresentação das respectivas pautas;

III – requisitar aos setores da Faculdade as informações e documentações pertinentes à execução da Proposta de Autoavaliação Institucional;

IV – presidir as reuniões;

V – coordenar e participar do planejamento, organização e elaboração dos instrumentos que integram o processo de avaliação institucional;

VI – coordenar e participar da aplicação dos instrumentos avaliativos e análise dos resultados obtidos;

VII coordenar a elaboração participativa e responsabilizar-se pela redação final do Plano ou Proposta de Autoavaliação Institucional para cada Ciclo Avaliativo;

VIII coordenar a elaboração participativa e responsabilizar-se pela consolidação e redação do Relatório Final da Autoavaliação Institucional de cada Ciclo Avaliativo;

IX – coordenar e participar da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional junto aos segmentos institucionais e representação da comunidade externa.

X – encaminhar, com exclusividade de função, as requisições da CPA;

XI – decidir ad referendum em caso de matéria urgente, submetendo sua decisão à Comissão na primeira reunião seguinte.

XII- Participar de seminários, encontros e reuniões de coordenadores de CPA convocados pelo MEC/INEP/CONAES;

Aos membros da CPA compete:

I – atuar de forma participativa e solidária na elaboração dos Planos ou Propostas de Autoavaliação Institucional para o Ciclo Avaliativo;

II – participar do planejamento, organização e elaboração dos instrumentos que integram o processo de avaliação institucional;

III – participar, segundo suas possibilidades, da aplicação dos instrumentos avaliativos e análise dos resultados obtidos;

IV – participar, dentro de suas possibilidades, da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;

V – propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo Institucional;

VI – participar, segundo as suas possibilidades, como dinamizador ou como membro de Grupos Temáticos ou Focais para a avaliação de Dimensões específicas da instituição, e/ou de subcomissões de avaliação;

VII – atuar de forma participativa e solidária na elaboração do Relatório Final da Autoavaliação Institucional para o Ciclo Avaliativo.

Do funcionamento da CPA: a CPA reunirá ordinariamente mensalmente e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do presidente ou requerimento da maioria de seus membros.

A CPA da SVTFESU, tem se reunido regularmente para tratar dos assuntos pertinentes da Instituição. Composta por professores da SVTFESU, sendo um deles o Coordenador, um representando do corpo técnico administrativo e um representante da Sociedade Civil Organizada, em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei 10.861, de 14/04/2004, constituída pela SVT Faculdade, por meio da Portaria nº 003/2017, de 20 de fevereiro de 2017. Dentre os assuntos tratados e deliberados, destacaram-se:

Fazer cumprir os objetivos, funcionamento e competência da CPA na condução do processo de autoavaliação institucional e dos Cursos em Educação superior a serem ofertados pela SVTFESU em Segurança Pública, sendo Gestão Pública e Direito em fase formação de turma, cabendo acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos desses cursos, da infraestrutura e a estruturação do Projeto Pedagógico Institucional – PPI em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da SVTFESU:

- Continuidade de cumprimento dos objetivos, funcionamento e competência da CPA na condução do processo de autoavaliação institucional em 2022 dos Cursos ofertados pela SVTFESU em Segurança Pública, sendo que Gestão Pública e Direito ainda em fase de formação de turma;

3.3 Objetivos do Programa Permanente de Autoavaliação

3.3.1 Objetivo Geral

Implementar o sistema de Autoavaliação Institucional na SVTFESU, de acordo com a proposta do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, com base na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, seguindo as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e adaptando-as às realidades internas e regionais.

3.3.2 Objetivos Específicos

- 1) Identificar parâmetros adequados de avaliação no âmbito institucional e
-

educacional, que conduzam à melhoria da qualidade no desenvolvimento das atividades da SVTFESU.

2) Implantar processos contínuos de investigação a todas as áreas de funcionamento da IES.

3) Avaliar e reavaliar a missão, os objetivos e o PDI da SVTFESU para que estes traduzam a realidade da Instituição.

4) Avaliar e reavaliar os Projetos pedagógicos e as práticas de ensino, visando sua adequação às propostas e objetivos definidos, e à melhoria da qualidade dos mesmos.

1) Avaliar e reavaliar as atividades desenvolvidas nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

2) Sensibilizar constantemente os diferentes segmentos: professores, funcionários

e alunos, para a importância da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade de ensino e como recurso a ser utilizado para prestar contas aos próprios alunos, seus pais, e para a sociedade.

3) Gerar informações que orientem as tomadas de decisão necessárias ao desenvolvimento institucional por meio de um processo democrático que conscientize os participantes, a comunidade acadêmica e a sociedade local do seu papel no processo.

3.4 Justificativa e Bases para Concepção do Projeto de Autoavaliação

A SVTFESU, a foi credenciada pelo MEC, iniciou suas atividades de Avaliação Institucional um ano após seu credenciamento, em 2021 almejando o desenvolvimento contínuo, explorando todo potencial que a cidade de São Luís e do entorno ocupado no Estado do Maranhão proporcionam. Porquanto, seu Projeto de autoavaliação vem ao encontro às ações que são desenvolvidas *a posteriori* pela CPA e equipe técnico-administrativa desde os primeiros passos da Instituição, visando buscar uma adequação do sistema acadêmico e pedagógico às propostas determinadas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação (Lato Sensu), e demais Projetos deles decorrentes.

Isto, pelo fato de que a avaliação é em todas as instâncias é uma ferramenta indispensável, norteadora do processo de consolidação dos objetivos e reavaliação das propostas e adequação à realidade local de quaisquer instituições.

Tendo em vista a esses objetivos, a SVTFESU propõe-se a avaliar desde os mecanismos de comunicação, divulgação e informação disponíveis aos discentes, aos candidatos e à comunidade local e regional, passando por todos os segmentos acadêmicos. As ações avaliativas encontram-se adaptadas às condições próprias da instituição, à sua dimensão e às características da população-alvo. O resultado obtido deve refletir o quadro situacional presente no ensino e orientar as medidas a serem efetuadas a partir deste.

Isto porque, nenhum referencial é melhor do que a própria prática; portanto, o olhar sobre o desempenho durante os primeiros anos de atuação da Faculdade será fundamental para que a mesma venha a atender as necessidades locais e, simultaneamente, possa alcançar as diretrizes estabelecidas para o ensino superior. Para tanto, as ações de autoavaliação se apresentam definidas

neste Projeto de Autoavaliação Institucional, o que justifica a sua elaboração para operacionalização quando do credenciamento, autorização e funcionamento da SVTFESU.

3.5 Metodologia de Desenvolvimento da Autoavaliação Institucional

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional foi elaborado tendo por base o roteiro de orientações da Nota Técnica n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES).

O processo de Autoavaliação no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é entendida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a SVT FACULDADE a Autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

À luz desse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu o II Ciclo de Autoavaliação Institucional da SVT FACULDADE aplicando dois questionários com toda a comunidade acadêmica do **CST EM SEGURANÇA PÚBLICA** realizada em dois momentos contemplando aspectos de todas as 10 dimensões dispostas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004.

Vale destacar que os resultados da Autoavaliação Institucional serão discutidos inicialmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), para serem conduzidos à coordenação do curso e aos gestores da Faculdade, bem como, amplamente divulgados para a comunidade acadêmica finalmente, propor um plano de ações sinalizando melhorias e encaminhado para todos os setores da faculdade. Segue a seguir na Figura 1 as etapas do processo de desenvolvimento da Autoavaliação Institucional conduzidas pela CPA da IES.

3.1 Etapas do processo de desenvolvimento da Autoavaliação Institucional

O desenvolvimento das ações da CPA segue um roteiro desde o planejamento das ações à produção do relatório final. Para melhor entendimento de cada etapa, torna-se necessário apresentar todas as etapas. Observe a figura 1.

Figura 1: Etapas do processo de desenvolvimento da Autoavaliação Institucional



Fonte: CPA, 2021

3.1.1 Planejamento das ações da CPA

Para o bom desenvolvimento de todo o processo de Autoavaliação é necessário elaborar um planejamento que visa nortear todas as ações que a Comissão pretende desenvolver. Desse modo, são realizadas reuniões ao longo do ano, geralmente uma por mês para o alinhamento das ações, bem como discutir alguns pontos sinalizados pelas Autoavaliações Institucionais.

3.1.2 Sensibilização da Comunidade Acadêmica

Momento de sensibilização de toda a comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos-administrativos) a respeito das atribuições da Comissão Própria de Avaliação, bem como

explicações dos pontos a serem avaliados preconizados pelos SINAES através de posts e vídeos informativos presentes no site da instituição, bem como nos grupos acadêmicos via Whatsapp e mídias sociais como Facebook.

Além desse material disponibilizado nos veículos de comunicação online fazemos também a divulgação de forma presencial durante uma semana com toda a equipe da CPA visitando a única turma de acadêmicos atingindo o máximo possível todos os alunos e também fazemos a conscientização dos outros segmentos da Comunidade Acadêmica, como por exemplo, portaria, serviços gerais, biblioteca, financeiro, secretária, e professores.

3.1.3 Aplicação da Autoavaliação Institucional

Foram aplicados os questionários, um para traçar o perfil dos alunos e outro relativo às questões do PDI, ambos disponibilizados via google forms.

3.1.3.1 Aplicação da Autoavaliação Institucional (Questionário 1 Perfil dos Alunos)

A aplicação do Questionário de Autoavaliação no que diz respeito ao perfil dos alunos é um instrumento de coletarmos informações do público ingressante da Instituição. São informações como faixa etária, sexo, bairro que mora, formação da Educação Básica, dentre outros que faz com que a Instituição tenha uma visão geral sobre quem são os alunos da SVT FACULDADE. Vale destacar que a aplicação do Questionário de Autoavaliação Institucional está disponibilizada, com isso toda a Comunidade Acadêmica tem acesso e responde a Autoavaliação pelo link disponibilizado através do **googleforms**.

3.1.3.2 Aplicação Autoavaliação Institucional (Questionário 2 Aspectos referentes ao PDI)

Após a aplicação do questionário 1 (Perfil dos alunos), é aplicado também via google forms o questionário 2 voltado às questões pertinente ao PDI, pois é nesse questionário que são coletados todas as informações pertinentes as 10 dimensões preconizadas pelos SINAES. Ao todo são mais de 30 questões. A Autoavaliação convida toda a Comunidade Acadêmica a participar desse processo de avaliação e contribuir para a qualidade da Educação Superior da Instituição.

3.1.4 Coleta e Análise dos Dados

Os questionários ficam disponibilizados para a Comunidade Acadêmica responder durante

uma semana, o prazo é estendido quando percebemos a necessidade. Como terão que acessar o link google forms para responder torna-se viável prolongar um pouco mais.

Ao fim do processo de coleta de informações fazemos reuniões para analisar como se deu a Autoavaliação Institucional e analisar de forma analítica cada ponto que foi alvo da pesquisa.

3.1.5 Apresentação dos Resultados

Como utilizamos o recurso do Formulário disponibilizado pelo Google Forms os resultados já são automaticamente transformados em gráficos de colunas e setores, o que facilita também a análise dos dados. Contudo, vale destacar que as próximas Autoavaliações serão realizadas através dos recursos ofertados via google forms.

3.1.6 Plano de melhoria: ações deliberativas pós Autoavaliação Institucional

Momento em que a Comissão faz um estudo sobre tudo o que foi apontado na Autoavaliação e planejar ações. A tomada de decisões nessa etapa da avaliação é de suma importância para apresentar melhorias para as fragilidades apontadas pelos alunos, professores e técnicos-administrativos.

Após análise e estudo dos resultados, organiza-se encaminhamentos de alinhamentos de sugestões de melhoria de cada setor para ser enviado para cada instância ou setor o resultado da Autoavaliação para que tenham ciência dos resultados e propondo sugestões para melhoria, mas também os deixando livres a tomarem as devidas providências de como solucionar as problematizações destacadas.

3.1.7 Retorno à Comunidade: Divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional

A divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional é um dos momentos mais importantes desse processo, pois é o momento que a Comunidade Acadêmica tem conhecimento do retrato das problemáticas e potencialidades apontadas e torna-se o momento de rever e melhorar os pontos negativos da Instituição e potencializar os pontos positivos evidenciados pela pesquisa.

A divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional se dará no âmbito via google forms e site da instituição, bem como socialização nos grupos acadêmicos de Whatsapp, além de banners afixados na instituição como compromisso social.

3.1.8 Relatório de Autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional é a etapa final, é o documento legal que respalda, que sistematiza todo o processo de pesquisa desenvolvida na instituição. Torna-se o marco norteador de todas as ações, descrevendo todas as etapas da avaliação.

3.2 Cenário da pesquisa de campo: Autoavaliação institucional

A dinâmica metodológica para descrever o cenário avaliativo (pesquisa de campo) compreende um plano de ação que visa o desenvolvimento das atividades. O esquema a seguir apresenta como se deram as etapas dessa fase da pesquisa.

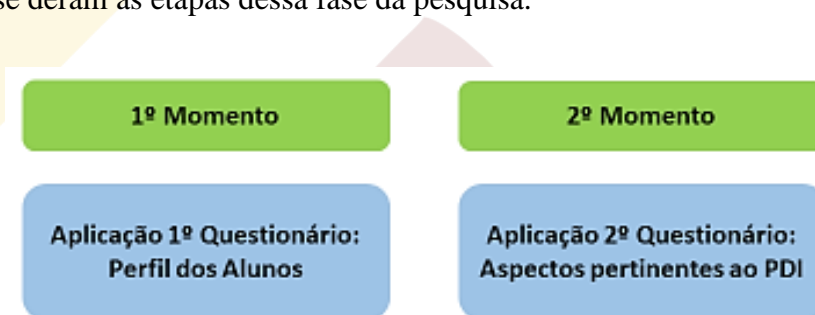


Figura 02: Etapas do Cenário da Pesquisa de Campo

O plano de ação do II Ciclo de Autoavaliação Institucional da SVT FACULDADE compreendeu dois momentos com a aplicação de dois questionários. Nessa direção, a Autoavaliação deu-se no mês de **novembro/2022**. O 1º questionário teve o intuito de traçar o perfil dos alunos da faculdade e o 2º questionário destacou aspectos pertinentes a cada eixo/dimensão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da IES.

3.3 Público participante da pesquisa

3.3.1 Público participante Perfil dos Alunos da SVT FACULDADE

Para traçar o perfil dos alunos da Faculdade foi aplicado no mês de **novembro de 2022** um questionário constituído de 14 perguntas concernentes aos seguintes aspectos:

Quadro 5–Questionário Perfil dos alunos

Perguntas
1. Curso Superior
2. Modalidade Ensino Superior
3. Sexo
4. Faixa etária
5. Estado civil
6. Cor ou raça
7. Número de filhos
8. Onde você frequentou o Ensino Médio?
9. Qual a modalidade de Ensino Médio você concluiu?
10. Você fez o ENEM alguma vez?
11. Desenvolve atividade remunerada atualmente?
12. Em caso positivo, sua área está vinculada ao campo da Saúde?
13. Qual o principal motivo para ter escolhido este curso?
14. Em que bairro você mora na região da Grande Ilha de São Luís? (Escolha o bairro mais próximo dos citados abaixo)

Fonte: CPA, 2021

O instrumento de coleta de dados utilizado nesse primeiro momento foi um **questionário online** aplicado no **googleforms** através de um link enviado por e-mail dos alunos e nos grupos de whatsapp de cada período buscando facilitar o processo de aquisição dos dados. No entanto, a participação contou com apenas 19 alunos matriculados e frequentes no 3 período do curso de CST EM SEGURANÇA PÚBLICA, única turma formada da IES. A tabela 1 demonstra os desdobramentos da aplicação desse questionário no que concerne a participação dos alunos.

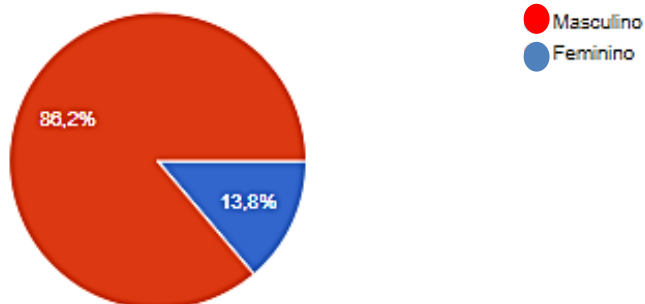
Tabela 1 – Público participante Perfil dos Alunos

APTOS PARA RESPONDER	RESPONDERAM
19	19 (100%)

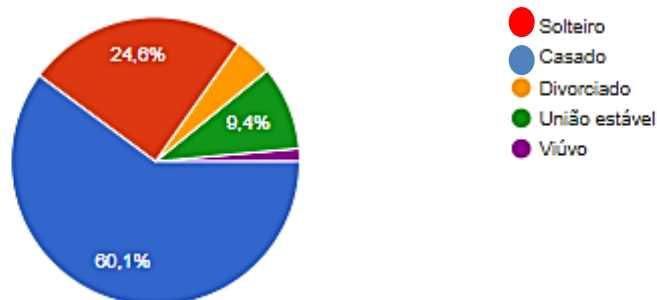
Fonte: CPA, 2022

Para melhor entendimento dos resultados organizamos os dados coletados em gráficos de setores e gráfico de colunas. Observe-os:

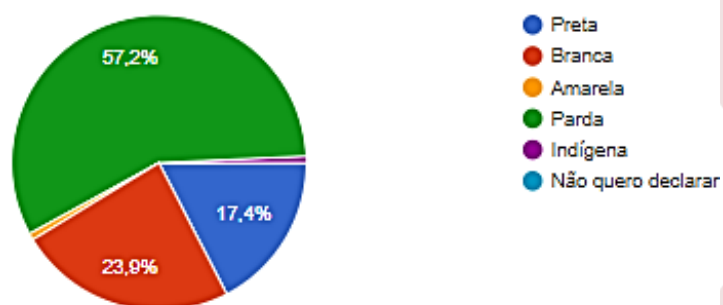
1 Sexo



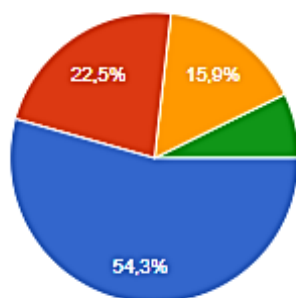
2 Estado Civil



3 Cor ou raça

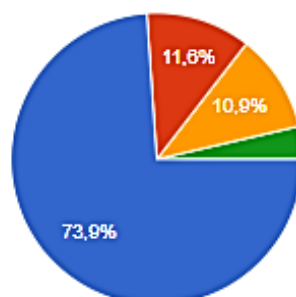


4 Número de filhos



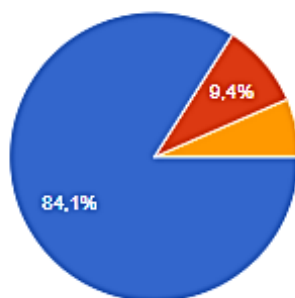
- Não tenho
- Sim, 1 filho
- Sim, 2 filhos
- Sim, 3 filhos
- Sim, mais de 3 filhos.

5 Onde você frequentou o Ensino Médio?



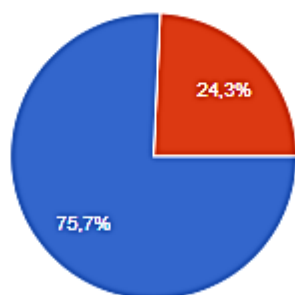
- Todo em escola pública
- Todo em escola particular
- Maior parte em escola pública
- Maior parte em escola privada

6 Qual modalidade de Ensino Médio você concluiu?



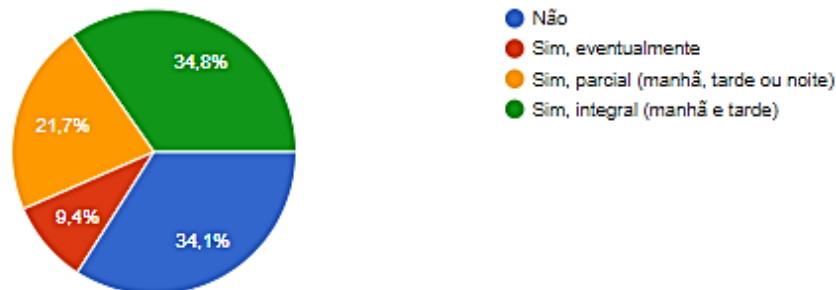
- Ensino Médio Tradicional
- Ensino Profissionalizante
- Educação de Jovens e Adultos

7 Você fez o ENEM alguma vez?

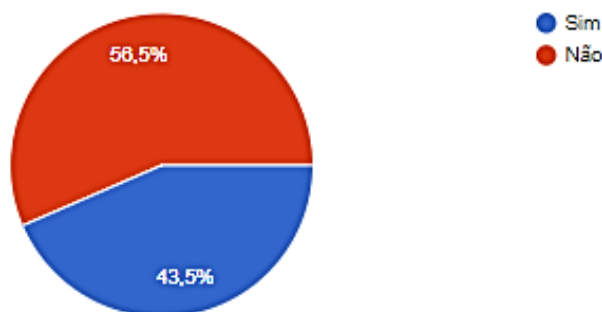


- Sim
- Não

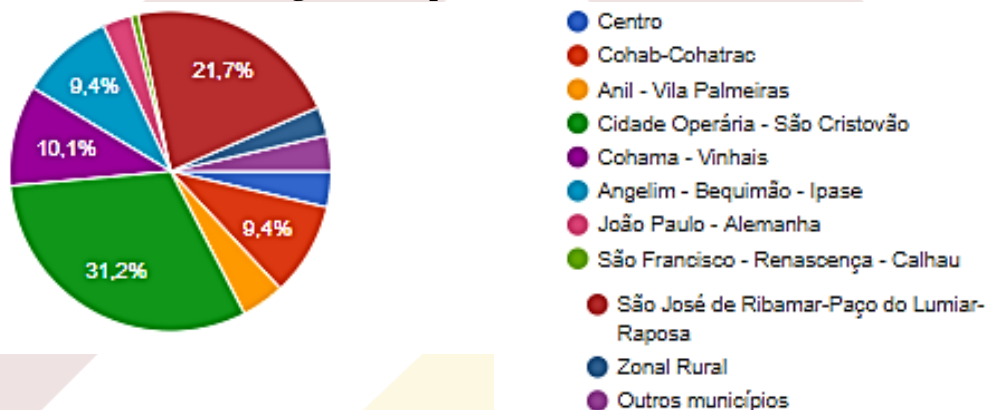
8 Desenvolve atividade remunerada atualmente?



9 Em caso positivo, sua área está vinculada ao campo da Segurança?



10 Em que bairro você mora na Região Metropolitana de São Luís?



A partir dos dados apresentados acima, concluímos que o perfil dos alunos é definido com a maioria dos alunos são do sexo masculino, casados, oriundos de escolas públicas com conclusão do Ensino Médio Tradicional.

Destaca-se também alunos em sua e em sua maioria trabalham em tempo integral. A maioria dos alunos que tem vínculo empregatício não trabalham em atividades voltadas ao campo da segurança pública. Em relação a localização do bairro em que mora, a maioria mora nas adjacências dos **bairros da São Francisco**, Centro e em outros municípios da Região

Metropolitana.

3.3.2 Público participante da Autoavaliação Institucional

Para o desenvolvimento da avaliação, foram convidados alunos, professores e técnicos-administrativos da SVT FACULDADE:

Tabela2–Público participante da Autoavaliação Institucional

APTOS PARA RESPONDER	APTOS PARA RESPONDER	RESPONDERAM
Docentes	08	08 (100%)
Discentes	19	19 (100%)
Técnicos-administrativos	09	09 (100%)

Fonte: CPA, 2022

3.4 Indicadores de desempenho da Faculdade na perspectiva dos/das eixos/dimensões

Inicialmente, foi realizado com toda a comunidade acadêmica uma sensibilização das atribuições da CPA e explicitando a finalidade do processo de avaliação a que seriam submetidos.

No segundo momento da Autoavaliação foi realizado um 2º questionário de caráter qualitativo organizado de forma sucinta com o intuito de colher as primeiras informações pertinentes ao planejamento, avaliação, desenvolvimento institucional, infraestrutura e políticas acadêmicas e gestão. O questionário foi aplicado nos vários segmentos da faculdade: alunos, professores, coordenador do curso de Segurança Pública, pessoal técnico-administrativo. Em suma,

foram 50 questões contemplando todas as dimensões preconizadas pelo SINAES, adotando vários indicadores de avaliação, sobretudo: ruim, regular, bom e sem condições de responder.

Com base nos indicadores de avaliação e nas questões elaboradas propostas para a presente avaliação (ver Apêndice 2), a CPA em parceria com alguns segmentos como professores e coordenadores do curso de Segurança Pública promoverão momentos de discussões para melhorar e ampliar analiticamente as carências e potencialidades do curso e da instituição. O presente questionário atingiu os seguintes pontos:

Quadro 6 – Pontos avaliados

Dimensões	Pontos avaliados
1	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento do PDI
2	<ul style="list-style-type: none"> • Curso de Nivelamento (Língua Portuguesa e Informática); • Avaliação da Matriz Curricular do curso em Segurança Pública; • Procedimentos avaliativos (provas, seminários, trabalhos, projetos); • Avaliação das disciplinas até o momento e do Projeto Integrador; • Avaliação dos eventos internos e externos durante o curso.
3	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento da faculdade com os setores público e privado quanto a formação acadêmica • Política institucional da faculdade em relação a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais; • Interação das atividades institucionais e ações sociais.
4	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação com a sociedade; • Avaliação do site da faculdade; • Avaliação dos veículos de comunicação quanto à captação de alunos.
5	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento entre os membros da comunidade acadêmica; • Qualidade dos serviços prestados por professores e técnicos-administrativos; • Avaliação do número de docentes e técnicos-administrativos da faculdade.
6	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento do Regimento; • Avaliação da gestão da Direção Acadêmica e Geral; • Avaliação das atividades da CPA.
7	<ul style="list-style-type: none"> • Localização da Faculdade no que diz respeito à segurança; • Condições físicas das salas de aulas, do Auditório, do Laboratório de Informática; • Condições da área de vivência (área de integração social dos alunos); • Condições do estacionamento; • Condições de banheiros, bebedouros e cantina; • Qualidade do acervo bibliográfico.
8	<ul style="list-style-type: none"> • Importância do sistema de Avaliação das ações da faculdade;

	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional
9	<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação com o curso; • Atendimento às diferenças (religiosa, política, econômica, ética, social, etc); • Avaliação da assistência social, psicológica e primeiros socorros; • Avaliação das atividades extracurriculares ofertadas pela instituição; • Avaliação dos aspectos de segurança interna, higienização dos espaços da instituição e vestimentas dos alunos.
10	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento dos recursos financeiros da faculdade no desenvolvimento das atividades

Fonte: CPA, 2022

3.6 Avaliação da percepção da Comunidade Acadêmica

A composição do material analisado apresenta as percepções que os alunos, professores, coordenadores e técnicos-administrativos tem em relação à instituição e ao curso de Segurança Pública. Nesse sentido, para melhor compreensão dos resultados, apresentamos os dados respeitando os 5 eixos preconizados pelos SINAES, como podemos observar no quadro a seguir.

Quadro 7 – Pontos avaliados definidos pelo SINAES

Eixos	Dimensões
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão • Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade • Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 Políticas de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 5 – Políticas de Pessoal • Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição • Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
Eixo 5 Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 7 – Infraestrutura física

Fonte: CPA, 2022

1 - APRESENTAÇÃO

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONDENTES

2.1 – ALUNOS DA GRADUAÇÃO

O questionário foi aplicado com os 19 alunos do curso Graduação Tecnológica em SEGURANÇA PÚBLICA e 12 professores da **SVT FACULDADE**, vinculados ao referido curso.

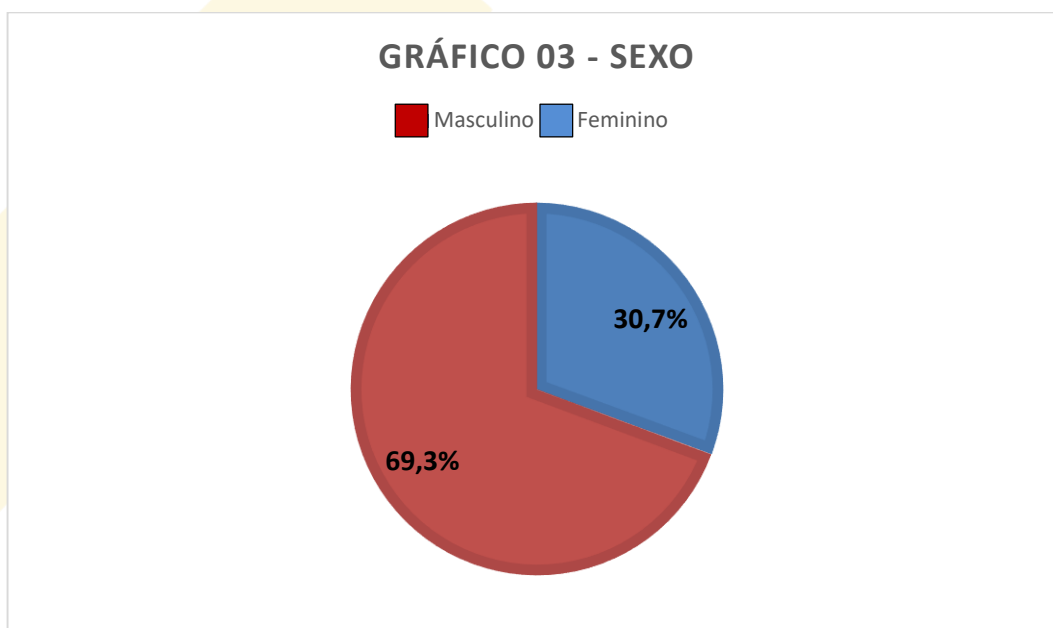
Merece destaque o fato de que 100% do corpo docente da **SVT FACULDADE** iniciaram suas atividades desde a inauguração da IES em 2021, portanto, professores que acompanham o desenvolvimento da Instituição.

3 – GRÁFICOS DA GRADUAÇÃO

3.1 - CURSO DE CST SEGURANÇA PÚBLICA

3.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2022

3.3 Segmento DOCENTES



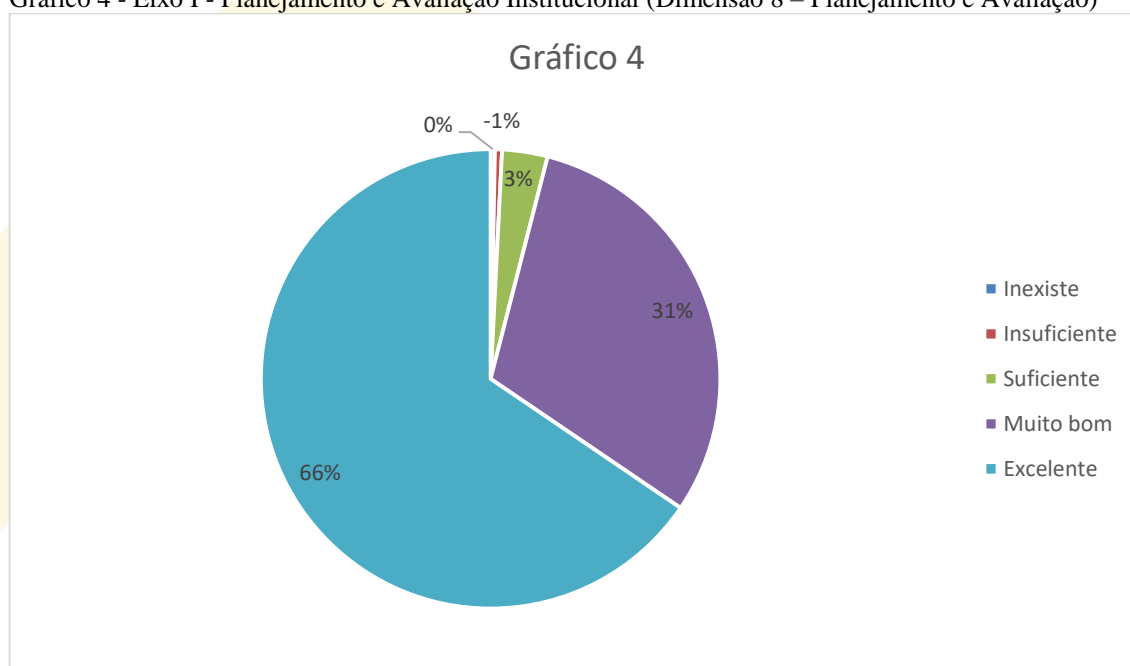
6.3.1 - Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Tabela 1 - Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Há diversidade de instrumento de avaliação?					
Discente	1,4%	2,4%	11,9%	31,4%	52,9%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 4 - Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)



6.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

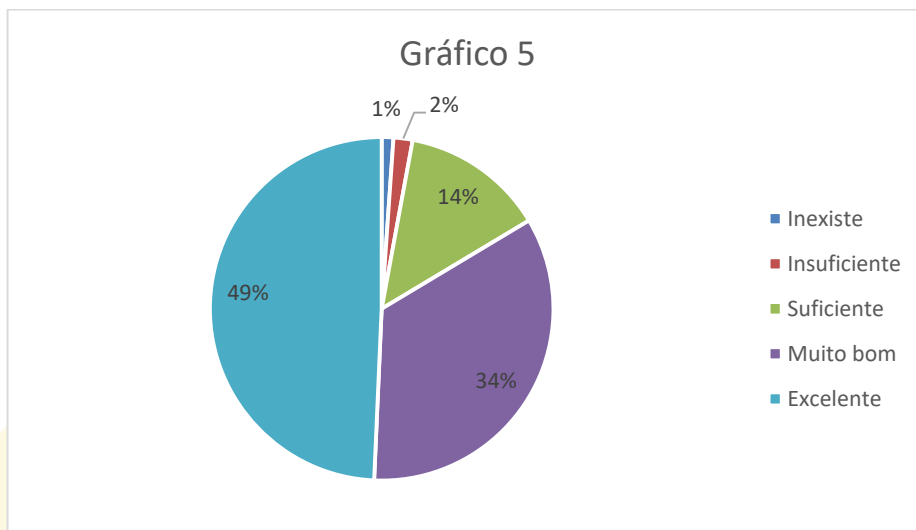
6.3.2.1 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Tabela 2 - Eixo II – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento)

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Existe coerência entre as ações praticadas pela SVT FACULDADE e o proposto em sua missão? Missão da SVT FACULDADE: Desenvolver uma proposta educacional que integre o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando universalizar o acesso ao ensino superior de qualidade, tendo sempre como referência a promoção, valorização e desenvolvimento das letras, artes e ciências e a formação do cidadão ético e crítico através de um preparo técnico, científico e humanístico capaz de vencer os desafios da sociedade contemporânea e atender às demandas nacionais e regionais.					
Discente	3,3%	5,3%	18,1%	37,8%	35,5%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 5 - Eixo II – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento)



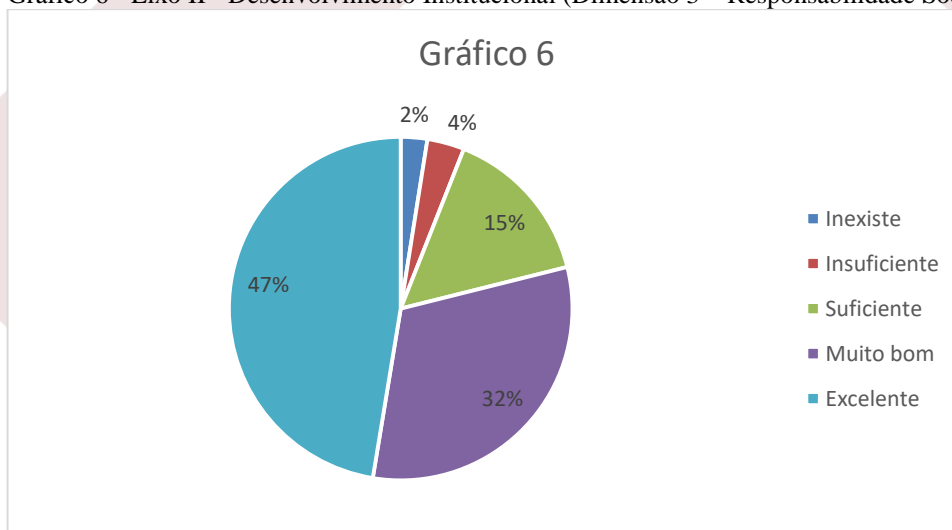
6.3.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Tabela 3 - Eixo II - Desenvolvimento Institucional (Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES)

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Existem ações que favoreçam à defesa do meio ambiente? (aproveitamento; reutilização; reciclagem; etc...)					
Discente	7,8%	7,8%	20,6%	32,1%	31,7%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 6 - Eixo II - Desenvolvimento Institucional (Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES)



6.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

6.3.3.1 Dimensão 2 - Política de Ensino, Pesquisa e Extensão

Tabela 4 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão)

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
ENSINO					
PERGUNTA: O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?					
Discente	4,4%	5,2%	8,3%	19,5%	62,9%
PERGUNTA: O curso está correspondendo às suas expectativas?					
Discente	2,1%	4%	15%	34,1%	44,9%
PERGUNTA: Os docentes apresentam o plano de ensino da disciplina no início do semestre?					
Discente	1,6%	2,6%	7,3%	27,2%	61,3%
PERGUNTA: Os docentes tem bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo?					
Discente	2,1%	2,5%	10,9%	28,2%	56,4%
PERGUNTA: Os docentes são pontuais em suas funções?					
Discente	1,6%	3,3%	12,2%	32,5%	50,3%
PERGUNTA: Os docentes são capacitados na(s) disciplina(s) em que atuam?					
Discente:	1,5%	2%	8,5%	25,5%	62,4%
PERGUNTA: Os docentes demonstram domínio dos conteúdos ministrados?					
Discente:	1,7%	1,7%	9,3%	24,4%	62,9%
PERGUNTA: A didática dos docentes contribui para a aprendizagem?					
Discente	1,7%	2,7%	11,5%	32,7%	51,3%
PERGUNTA: A totalidade dos conteúdos e carga horária prevista para as disciplinas são cumpridas adequadamente?					
Discente	1,7%	4%	10,8%	31,8%	51,6%
PERGUNTA: A carga horária é compatível com o conteúdo da(s) sua(s) disciplina(s)?					
Discente	1,4%	2,7%	13,2%	35,3%	47,4%
PERGUNTA: As visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos na disciplina têm relação com os conteúdos?					
Discente	5,2%	2,9%	13,7%	33,4%	44,8%
PERGUNTA: As cargas horárias são compatíveis com os conteúdos das disciplinas?					
Discente	1,5%	3%	14,4%	33%	48%
PERGUNTA: As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão?					
Discente	10,6%	5,1%	17,4%	33,4%	33,4%
PESQUISA					
PERGUNTA: A bibliografia para estudo do conteúdo está disponível na biblioteca (física ou online)?					
Discente	2,7%	7,3%	17,4%	31,5%	41,2%
PERGUNTA: Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa?					
Discente	2,7%	7,3%	17,4%	31,5%	41,2%
PERGUNTA: As condições dos laboratórios de pesquisa, quanto a espaço de circulação e segurança (extintores, lava olho, iluminação), bancadas, armários e pias são adequadas?					
Discente	5,7%	4,6%	17,6%	31,5%	40,6%
PERGUNTA: Há disponibilidade de equipamentos, materiais (lupas, microscópios, vidrarias, reagentes e materiais de consumo) e/ou bibliografia disponível para o atendimento das pesquisas?					
Discente	6,7%	5,6%	20,2%	32%	35,6%
PERGUNTA: Há agilidade na aquisição de materiais e equipamentos, quando necessários?					
Discente	5,9%	8,8%	20,4%	34%	31%

Cont. Tabela 4 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão)

EXTENSÃO					
Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Você participa de algum projeto de extensão da SVT FACULDADE?					
Discente	30,8%	9,6%	15,8%	18,9%	24,9%
PERGUNTA: As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local?					
Discente	11,2%	7,2%	21,2%	29,7%	30,7%
PERGUNTA: A divulgação das atividades de extensão realizadas pela SVT FACULDADE é adequada?					
Discente	7,2%	5,5%	19,4%	30,2%	37,7%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 7 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino)

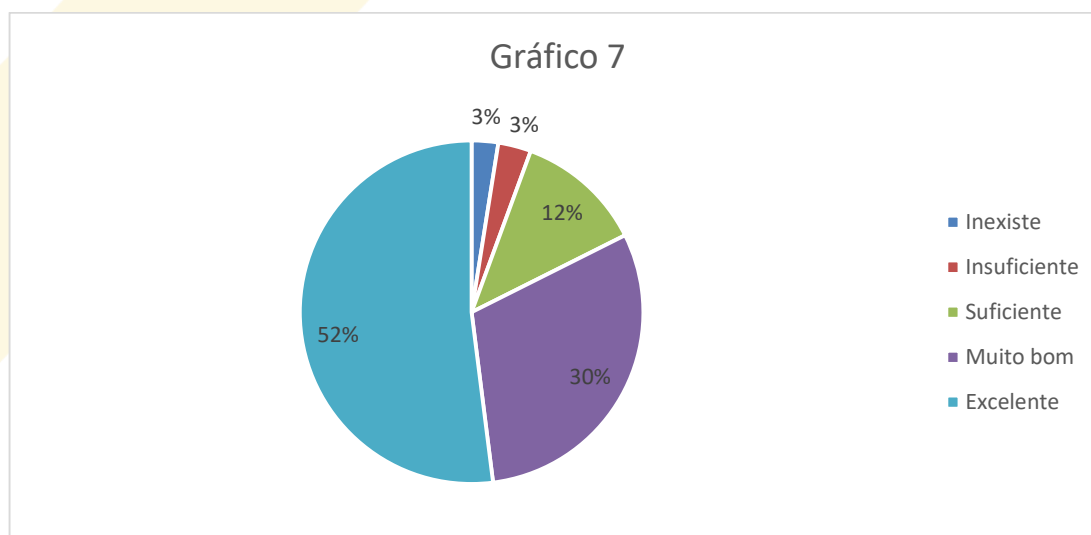
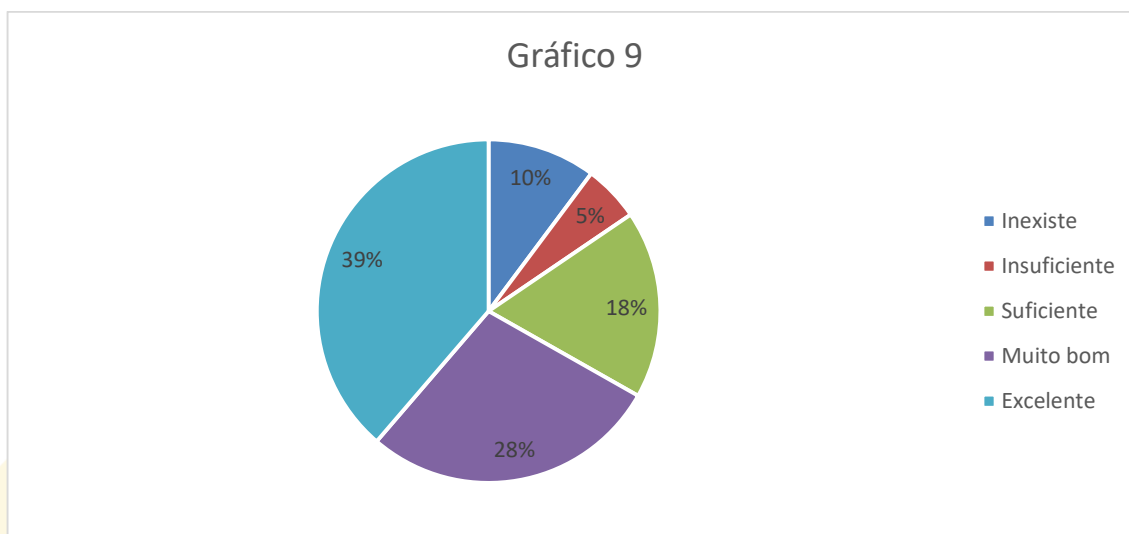


Gráfico 8 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para a pesquisa)



Gráfico 9 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para Ensino a Extensão)



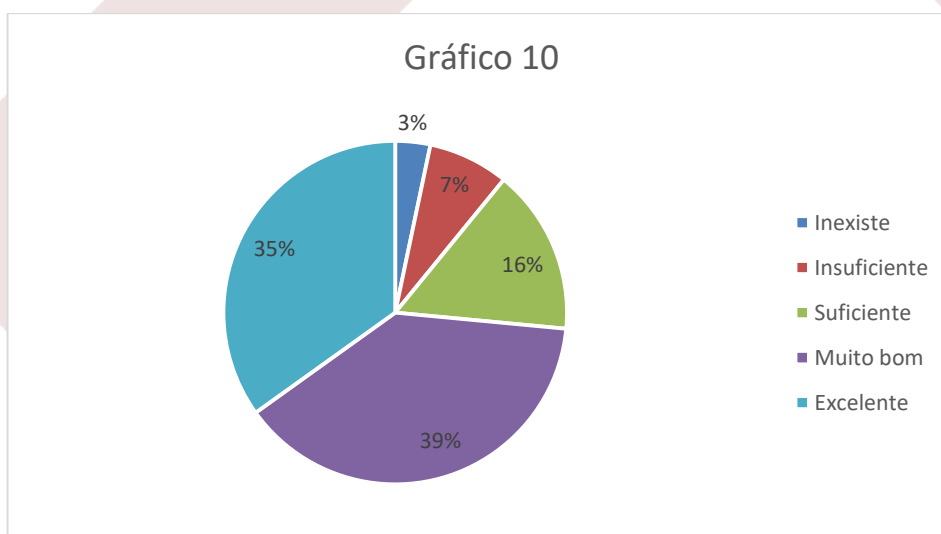
6.3.3.2 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Tabela 5 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade).

Segmento	Inexistente	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: As informações internas fluem de maneira satisfatória?					
Discente	5,1%	7,5%	23,5%	32,8%	31,1%
PERGUNTA: O sistema de informações da SVT FACULDADE é de boa qualidade e eficiente?					
Discente	4,8%	5,9%	20,2%	33,5%	35,6%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 10 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade).



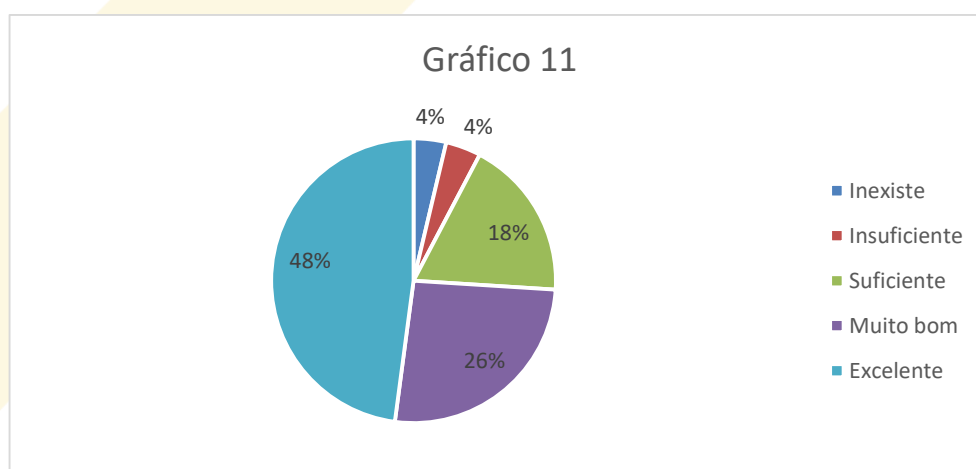
6.3.3.3 Dimensão 9- Políticas de atendimento aos estudantes, incluindo egressos

Tabela 6 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida na SVT FACULDADE?					
Discente	7,4%	8%	21,7%	29,6%	33,2%

Fonte: Autoavaliação, 2022

Gráfico 11 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente).



6.3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

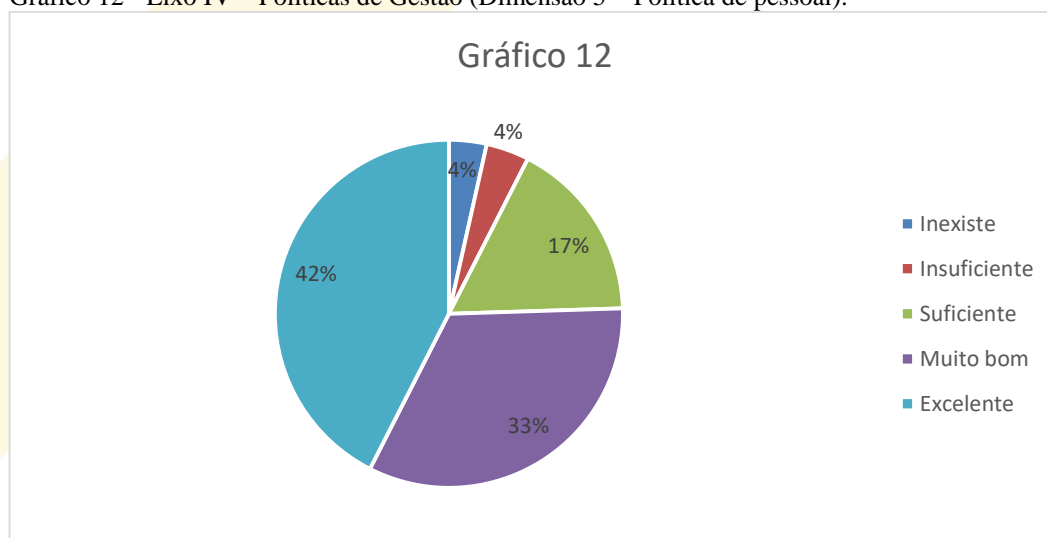
6.3.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Tabela 7 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Política de pessoal).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS A DISCENTES NESTA DIMENSÃO!					

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 12 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Política de pessoal).



6.3.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Tabela 8- Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: O número de docentes é suficiente para atender satisfatoriamente à SVT FACULDADE?					
Discente	7,1%	7,7%	17,2%	30,3%	37,7%
PERGUNTA: O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente à SVT FACULDADE?					
Discente	4,5%	6,2%	19,4%	34,4%	35,5%
PERGUNTA: Os servidores desempenham suas tarefas com responsabilidade?					
Discente	2,3%	2,7%	15,7%	34,3%	45,1%
PERGUNTA: Você conhece o organograma administrativo da SVT FACULDADE?					
Discente	16,7%	8,8%	20,1%	27,2%	27,3%
PERGUNTA: Você tem conhecimento do número e da representatividade dos diversos segmentos universitários nos Órgãos Colegiados Superiores?					
Discente	15,2%	8,7%	22,6%	28,6%	24,8%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 13 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição).



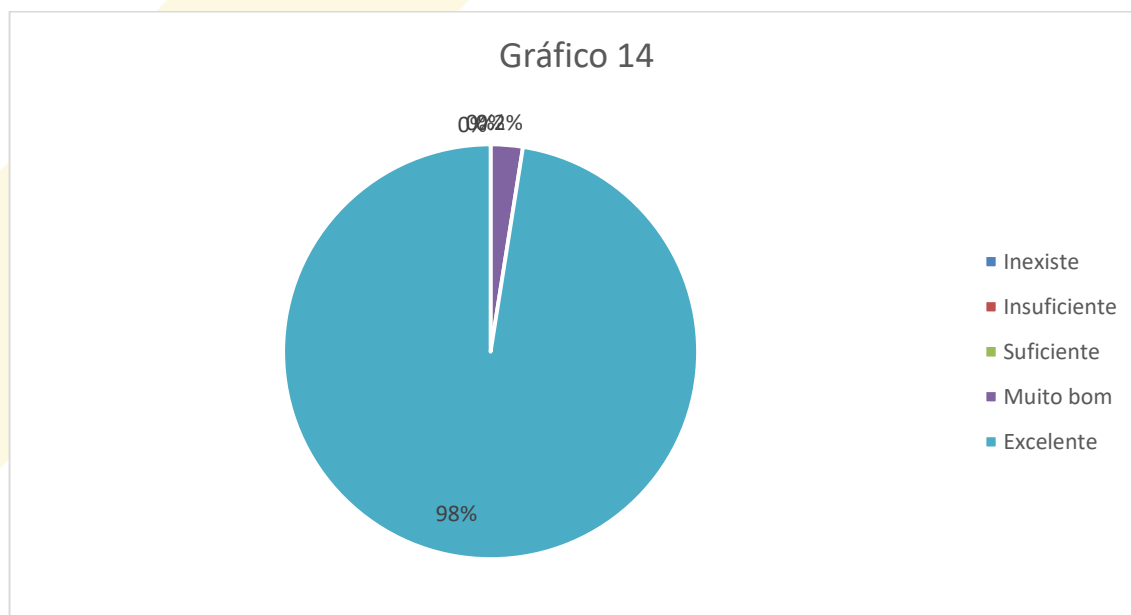
6.3.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Tabela 9- Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS AOS DISCENTES NESTA DIMENSÃO!					

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 14 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira).



6.3.5 Eixo 5 -Infraestrutura Física

6.3.6.3 Dimensão 7 - Infraestrutura Física

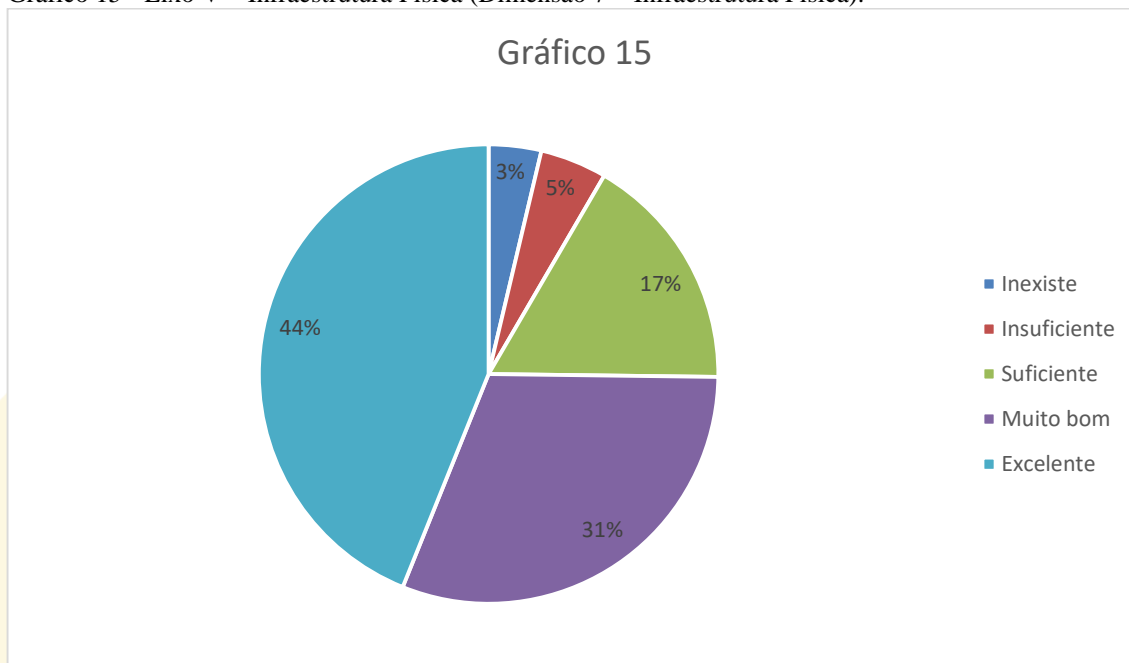
Tabela 10- Eixo V – Infraestrutura Física (Dimensão 7 – Infraestrutura Física).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: A estrutura física da Faculdade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança?					
Discente	3,8%	4,4%	15,8%	33,8%	42,1%
PERGUNTA: O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?					
Discente	2,6%	2,6%	13,4%	31,4%	50%
PERGUNTA: A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias?					
Discente	2,7%	5,1%	16,9%	33,1%	42,2%
PERGUNTA: Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente?					
Discente	6,4%	7,5%	19,3%	31,2%	35,6%
PERGUNTA: O material disponível para as atividades de laboratório é suficiente?					

Discente	5,6%	8%	22,6%	30%	34,8%
----------	------	----	-------	-----	-------

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 15 - Eixo V – Infraestrutura Física (Dimensão 7 – Infraestrutura Física).



RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2022

Segmento DOCENTES

6.3 Ações Planejadas, Ações Realizadas, Resultados Alcançados e Observações

6.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

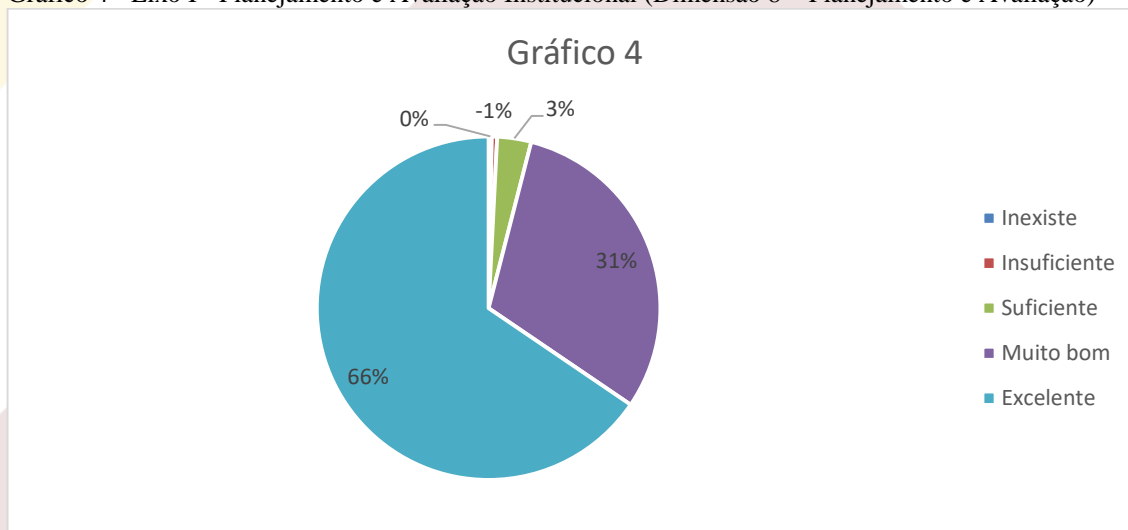
6.3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Tabela 1 - Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo?					
Docente	-	-	-	-	-

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 4 - Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)



6.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

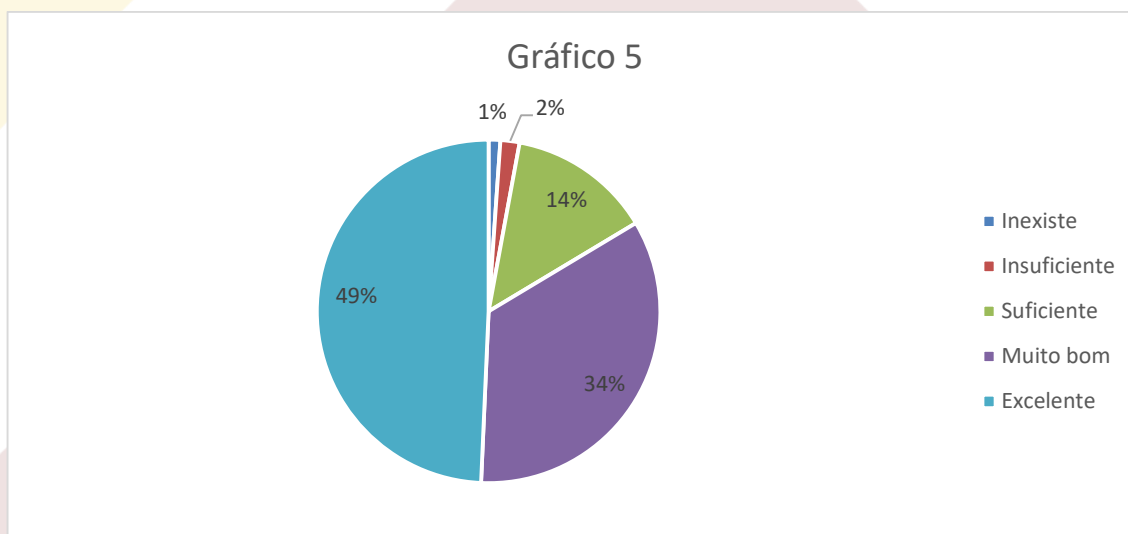
6.3.2.1 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Tabela 2 - Eixo II – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento)

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
<p>PERGUNTA: Existe coerência entre as ações praticadas pela SVT FACULDADE e o proposto em sua missão? Missão da SVT FACULDADE: Desenvolver uma proposta educacional que integre o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando universalizar o acesso ao ensino superior de qualidade, tendo sempre como referência a promoção, valorização e desenvolvimento das letras, artes e ciências e a formação do cidadão ético e crítico através de um preparo técnico, científico e humanístico capaz de vencer os desafios da sociedade contemporânea e atender às demandas nacionais e regionais.</p>					
Docente	-	-	2,5%	25%	72,5%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 5 - Eixo II – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento)



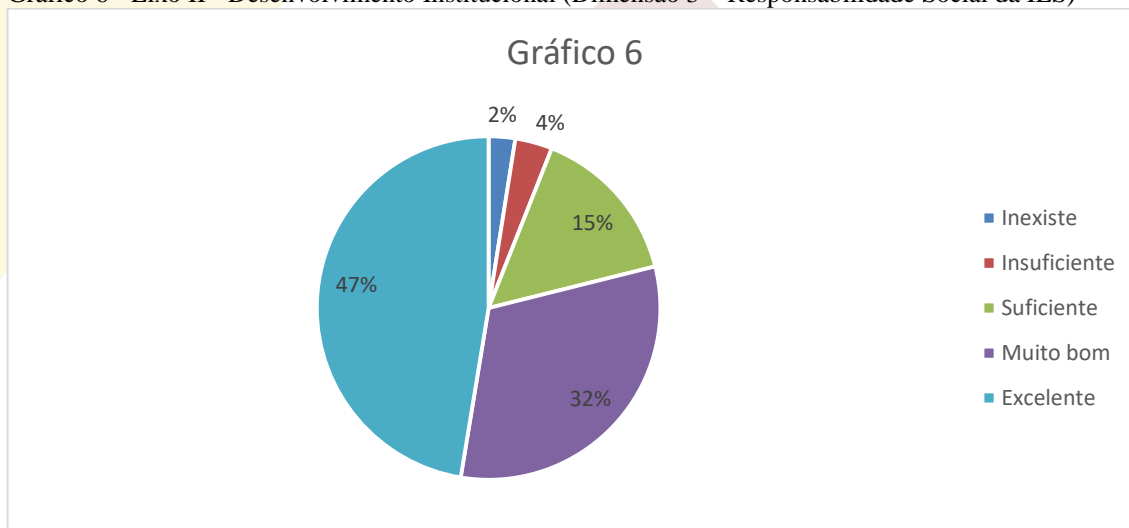
6.3.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Tabela 3 - Eixo II - Desenvolvimento Institucional (Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES)

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Existem ações que favoreçam à defesa do meio ambiente? (aproveitamento; reutilização; reciclagem; etc...)					
Docente	7,5%	7,5%	22,5%	27,5%	35%
PERGUNTA: A SVT FACULDADE executa ações favoráveis ao desenvolvimento econômico e social da região?					
Docente	-	-	5%	35%	60%
PERGUNTA: Existem ações que favoreçam a memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural?					
Docente	5%	2,5%	27,5%	32,5%	32,5%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 6 - Eixo II - Desenvolvimento Institucional (Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES)



6.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

6.3.3.1 Dimensão 2 - Política de Ensino, Pesquisa e Extensão

Tabela 4 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão)

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
ENSINO					
PERGUNTA: A carga horária é compatível com o conteúdo da(s) sua(s) disciplina(s)?					
Docente	-	2,5%	10%	32,5%	55%
PERGUNTA: As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão?					
Docente	-	2,5%	17,5%	32,5%	47,5%
PESQUISA					
PERGUNTA: A bibliografia para estudo do conteúdo está disponível na biblioteca (física ou online)?					
Docente	-	20%	22,5%	30%	27,5%
PERGUNTA: Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa?					
Docente	5%	12,5%	32,5%	20%	30%
PERGUNTA: As condições dos laboratórios de pesquisa, quanto a espaço de circulação e segurança (extintores, lava olho, iluminação), bancadas, armários e pias são adequadas?					
Docente	-	2,5%	25%	17,5%	55%
PERGUNTA: Há disponibilidade de equipamentos, materiais (lupas, microscópios, vidrarias, reagentes e materiais de consumo) e/ou bibliografia disponível para o atendimento das pesquisas?					
Docente	5%	10%	20%	27,5%	37,5%
PERGUNTA: Há agilidade na aquisição de materiais e equipamentos, quando necessários?					
Docente	2,5%	17,5%	12,5%	27,5%	40%

Cont. Tabela 4 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão)

EXTENSÃO					
Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Você participa de algum projeto de extensão da SVT FACULDADE?					
Docente	15%	15%	25%	17,5%	27,5%
PERGUNTA: As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local?					
Docente	2,5%	-	20%	32,5%	4,5%
PERGUNTA: A divulgação das atividades de extensão realizadas pela SVT FACULDADE é adequada?					
Docente	2,5%	-	12,5%	35%	50%
PERGUNTA: As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?					
Docente	2,5%	-	10%	32,5%	55%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 7 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino)

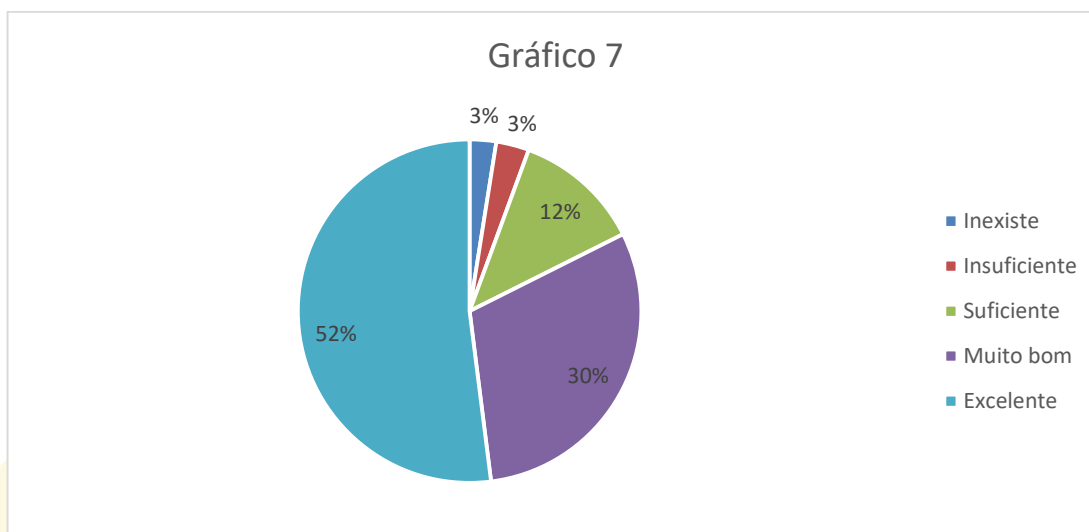


Gráfico 8 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para a pesquisa)

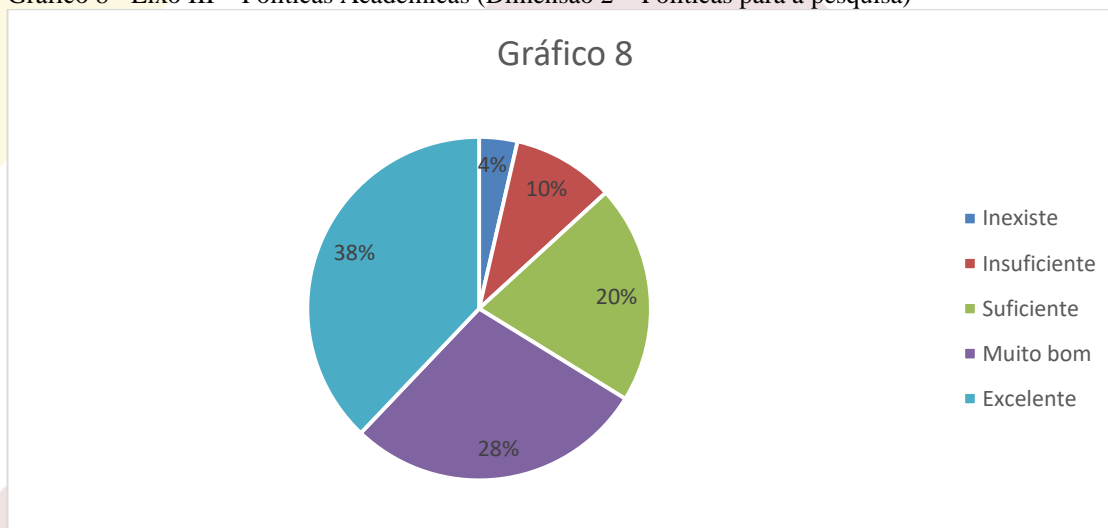
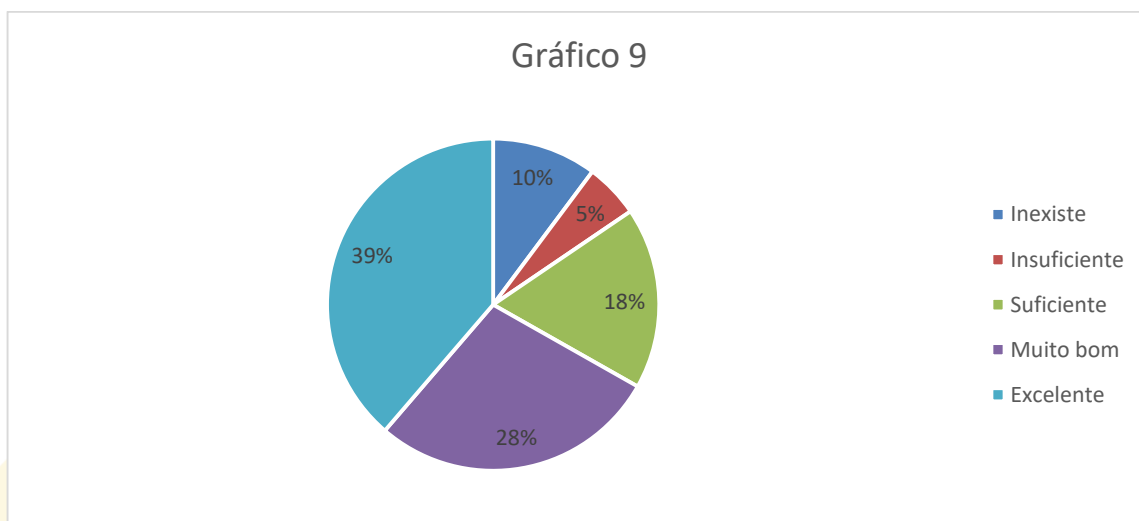


Gráfico 9 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para Ensino a Extensão)



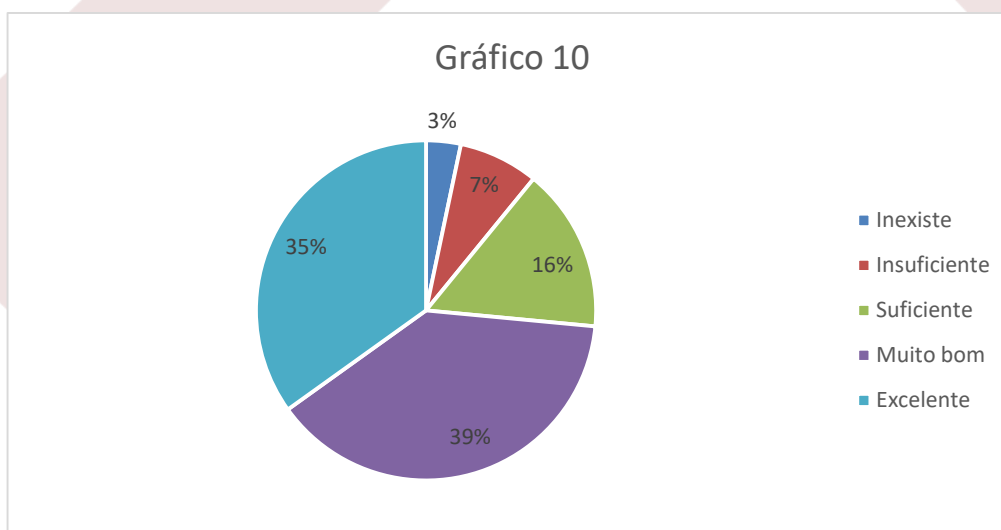
6.3.3.2 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Tabela 5 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: As informações internas fluem de maneira satisfatória?					
Docente	-	2,5%	17,5%	45%	35%
PERGUNTA: O sistema de informações da SVT FACULDADE é de boa qualidade e eficiente?					
Docente	-	5%	12,5%	45%	37,5%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 10 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade).

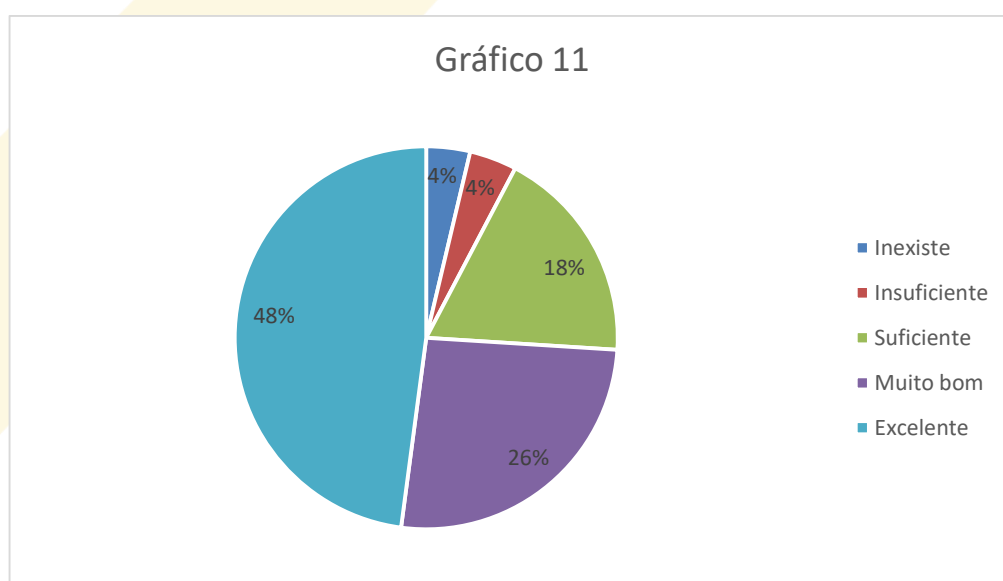


6.3.3.3 Dimensão 9- Políticas de atendimento aos estudantes, incluindo egressos

Tabela 6 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida na SVT FACULDADE?					
Docente	-	-	15%	22,5%	62,5%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 11 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente)


6.3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

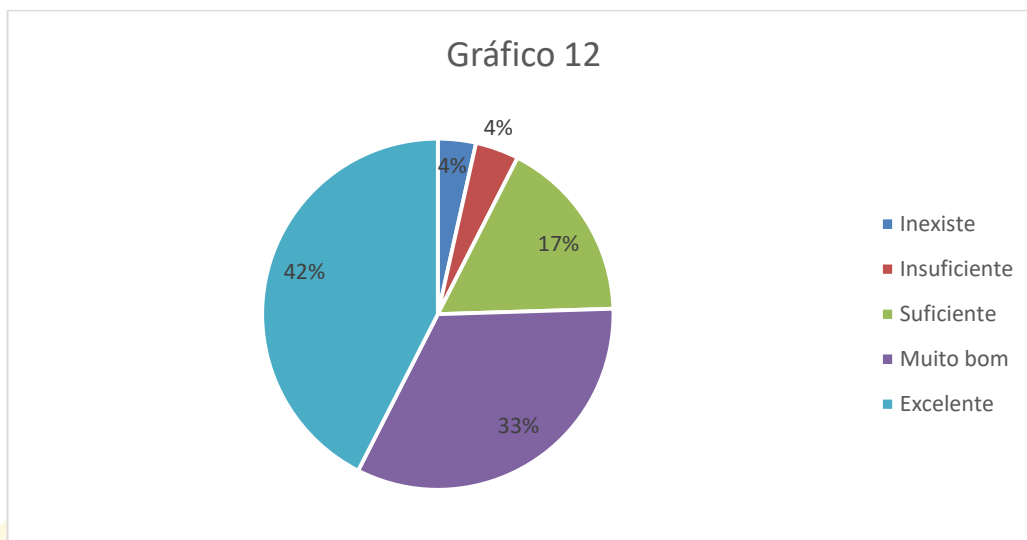
6.3.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Tabela 7 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Política de pessoal).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: As condições de trabalho oferecidas pela SVT FACULDADE são adequadas?					
Docente	-	2,5%	7,5%	40%	50%
PERGUNTA: Os servidores recebem apoio para a sua qualificação?					
Docente	2,5%	2,5%	17,5%	30%	47,5%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 12 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Política de pessoal).



6.3.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

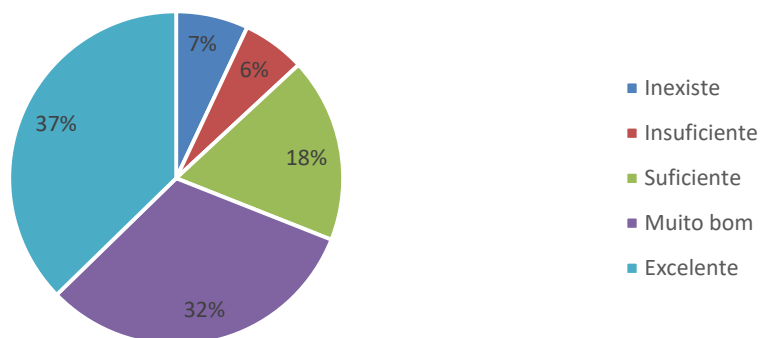
Tabela 8- Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição).

Segmento	Inexistente	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: O número de docentes é suficiente para atender satisfatoriamente à SVT FACULDADE?					
Docente	5%	7,5%	10%	30%	47,5%
PERGUNTA: O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente à SVT FACULDADE?					
Docente	2,5%	-	10%	32,5%	55%
PERGUNTA: Você conhece o organograma administrativo da SVT FACULDADE?					
Docente	12,5%	5%	12,5%	25%	45%
PERGUNTA: Você conhece os procedimentos administrativos da SVT FACULDADE?					
Docente	5%	7,5%	15%	35%	37,5%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 13 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição).

Gráfico 13



6.3.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

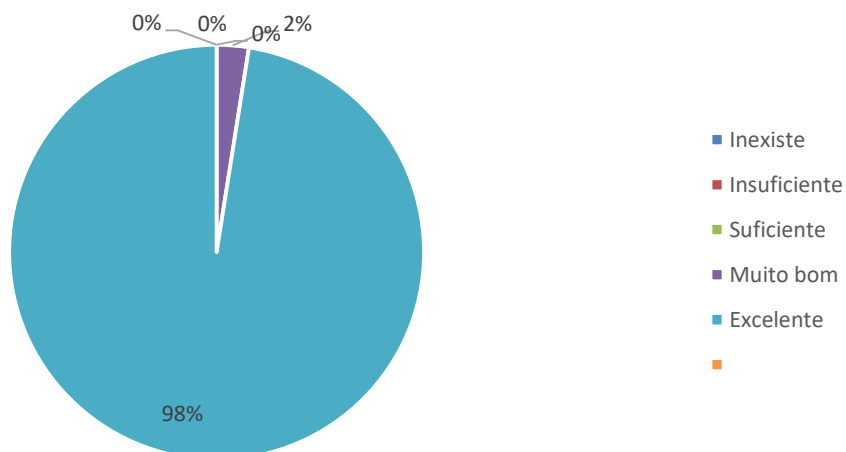
Tabela 9- Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira).

Segmento	Inexistente	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS AOS DOCENTES NESTA DIMENSÃO!					

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 14 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira).

Gráfico 14



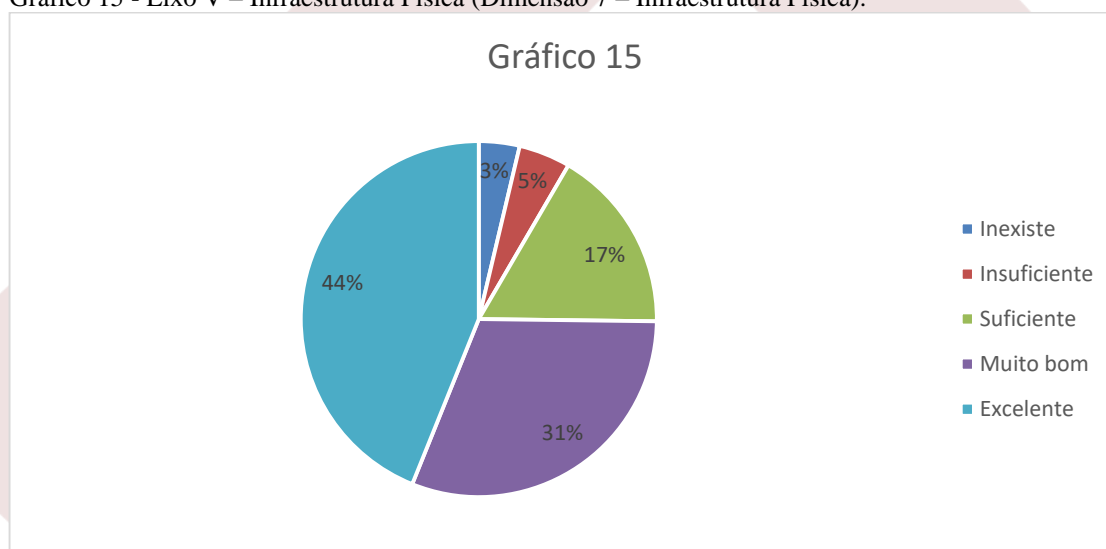
6.3.5 Eixo 5 -Infraestrutura Física

6.3.6.3 Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Tabela 10- Eixo V – Infraestrutura Física (Dimensão 7 – Infraestrutura Física).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: A estrutura física da Faculdade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança?					
Docente	-	-	5%	32,5%	62,5
PERGUNTA: O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?					
Docente	-	-	5%	32,5%	62,5%
PERGUNTA: A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias?					
Docente	-	-	10%	32,5%	57,5%
PERGUNTA: Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente?					
Docente	-	2,5%	27,5%	37,5%	30%
PERGUNTA: Os recursos instrucionais (TV, caixa de som, DVD, datashow, multimídia) são em número suficiente?					
Docente	12,5%	25%	25%	25%	12,5%
PERGUNTA: Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamento?					
Docente	5%	5%	32,5%	22,5%	35,5%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 15 - Eixo V – Infraestrutura Física (Dimensão 7 – Infraestrutura Física).


RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2022

Segmento TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6.3 Ações Planejadas, Ações Realizadas, Resultados Alcançados e Observações

6.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

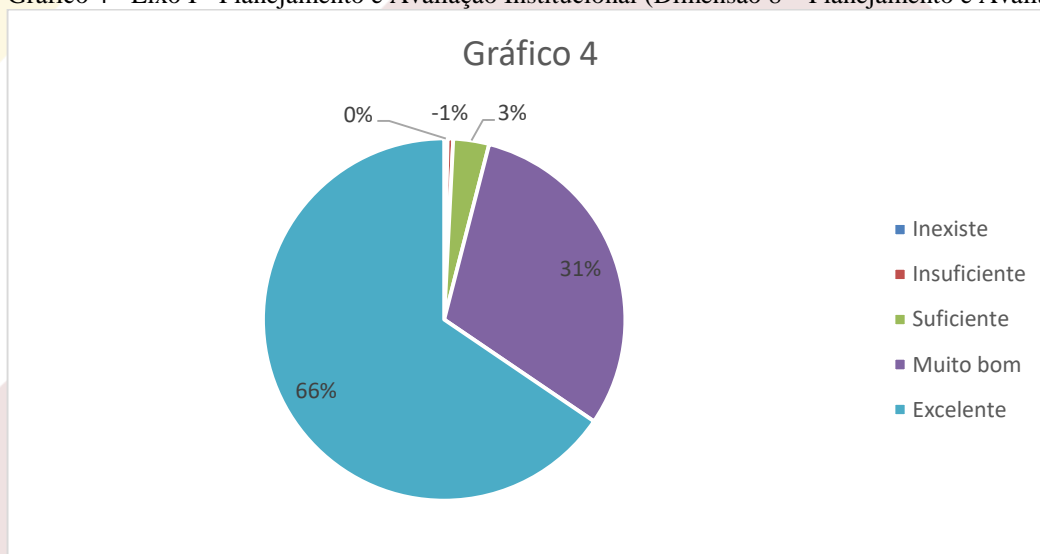
6.3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Tabela 1 - Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Faculdade?					
Técnico-Administrativo	-	-	3,8%	88,5%	7,7%
PERGUNTA: Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo?					
Técnico-Administrativo	-	-	-	7,7%	92,3%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 4 - Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)



6.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

6.3.2.1 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Tabela 2 - Eixo II – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento)

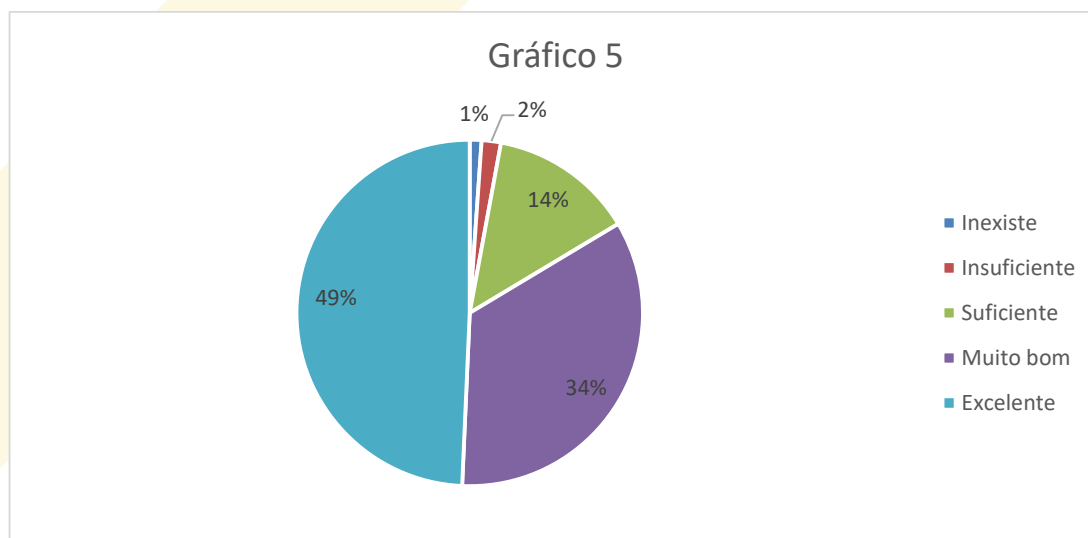
Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Existe coerência entre as ações praticadas pela SVT FACULDADE e o					

proposto em sua missão? Missão da SVT FACULDADE: Desenvolver uma proposta educacional que integre o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando universalizar o acesso ao ensino superior de qualidade, tendo sempre como referência a promoção, valorização e desenvolvimento das letras, artes e ciências e a formação do cidadão ético e crítico através de um preparo técnico, científico e humanístico capaz de vencer os desafios da sociedade contemporânea e atender às demandas nacionais e regionais.

Técnico-Administrativo	-	-	20%	40%	40%
------------------------	---	---	-----	-----	-----

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 5 - Eixo II – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento)



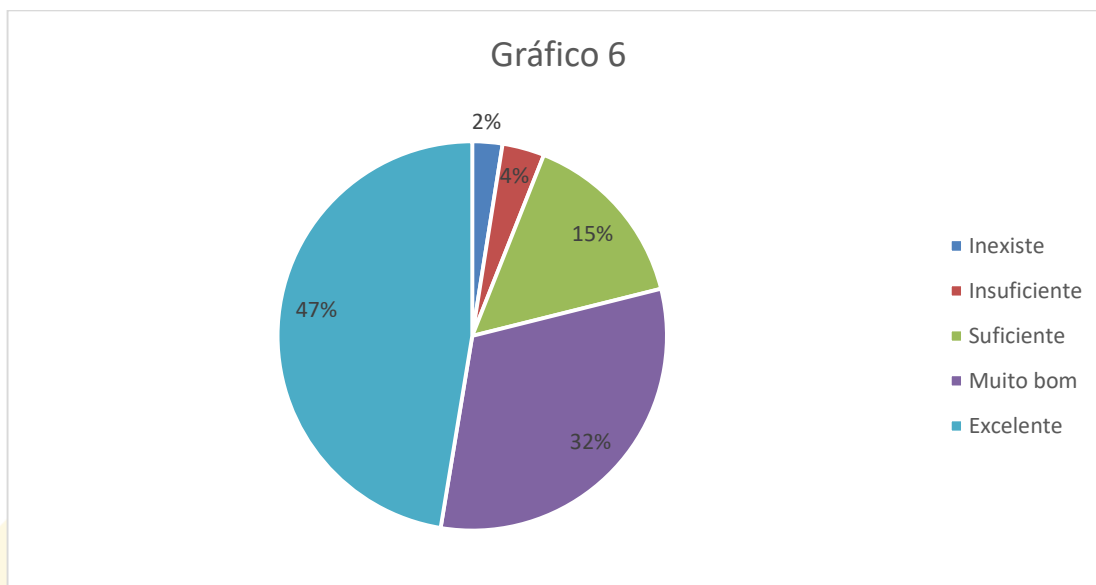
6.3.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Tabela 3 - Eixo II - Desenvolvimento Institucional (Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES)

Segmento	Inexistente	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Existem ações que favoreçam à defesa do meio ambiente? (aproveitamento; reutilização; reciclagem; etc...)					
Técnico-Administrativo	-	5%	30%	35%	30%
PERGUNTA: A SVT FACULDADE executa ações favoráveis ao desenvolvimento econômico e social da região?					
Técnico-Administrativo	-	-	-	30%	70%
PERGUNTA: Existem ações que favoreçam a memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural?					
Técnico-Administrativo	-	5%	15%	55%	25%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 6 - Eixo II - Desenvolvimento Institucional (Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES)



6.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

6.3.3.1 Dimensão 2 - Política de Ensino, Pesquisa e Extensão

Tabela 4 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão)

Segmento	Inexistente	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
ENSINO					
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS AOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS NESTA DIMENSÃO!					
PESQUISA					
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS AOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS NESTA DIMENSÃO!					
EXTENSÃO					
Segmento	Inexistente	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS AOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS NESTA DIMENSÃO!					

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 7 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino)

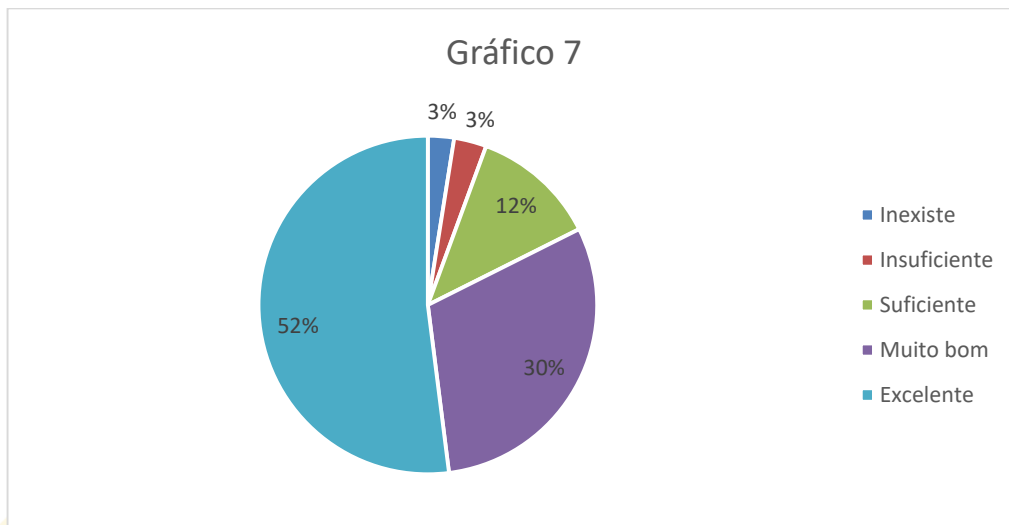


Gráfico 8 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para a pesquisa)

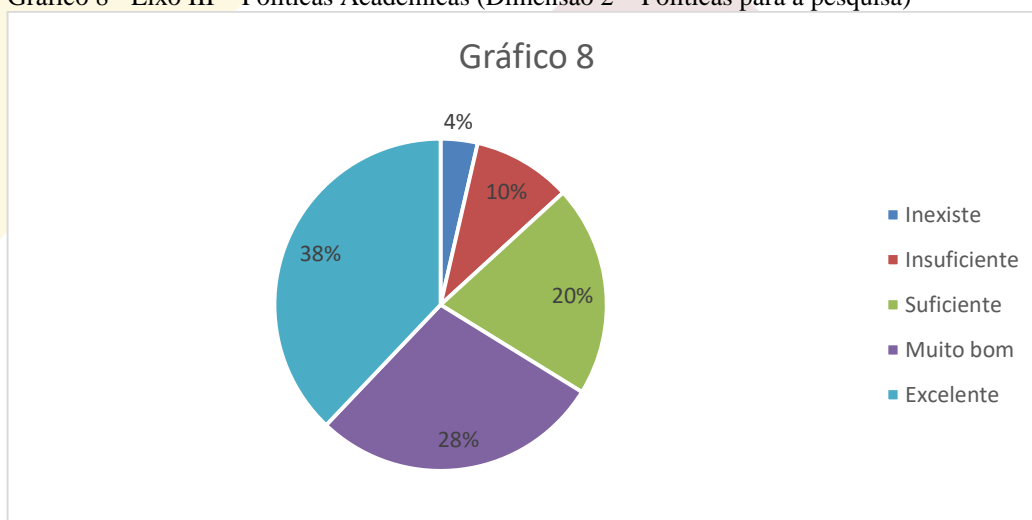
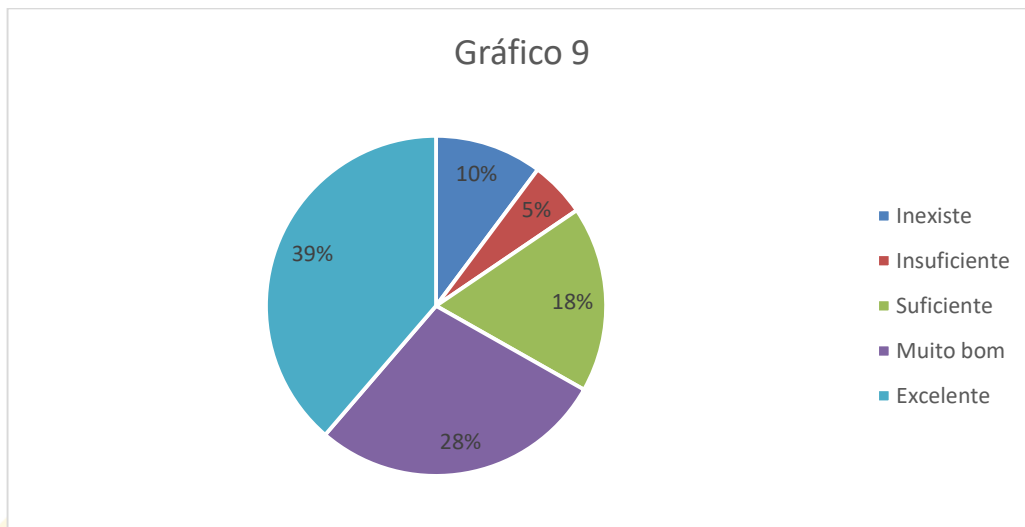


Gráfico 9 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para Ensino a Extensão)



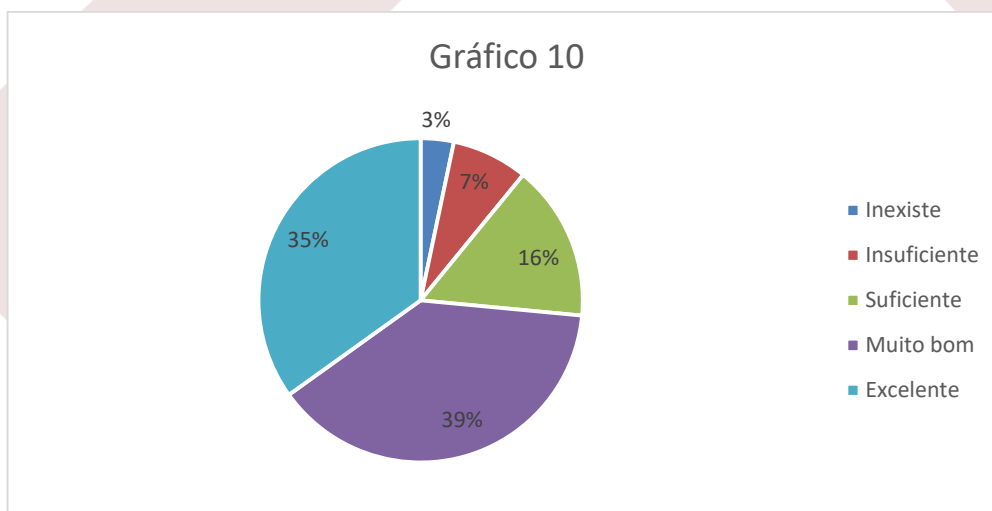
6.3.3.2 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Tabela 5 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade).

Segmento	Inexistente	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: As informações internas fluem de maneira satisfatória?					
Técnico-Administrativo	5%	15%	10%	50%	20%
PERGUNTA: O sistema de informações da SVT FACULDADE é de boa qualidade e eficiente?					
Técnico-Administrativo	5%	10%	10%	25%	50%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 10 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade).



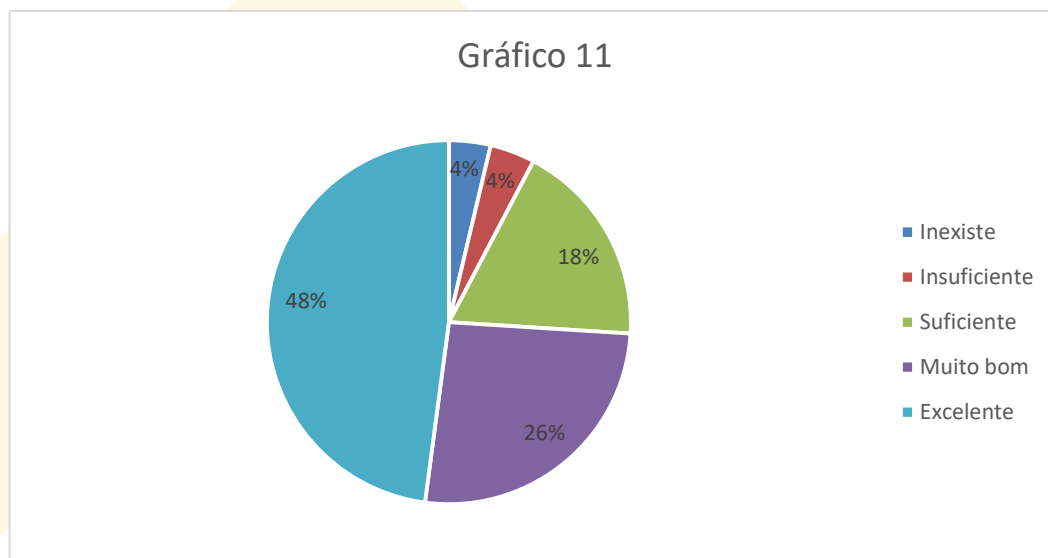
6.3.3.3 Dimensão 9- Políticas de atendimento aos estudantes, incluindo egressos

Tabela 6 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS AOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS NESTA DIMENSÃO!					

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 11 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente).



6.3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

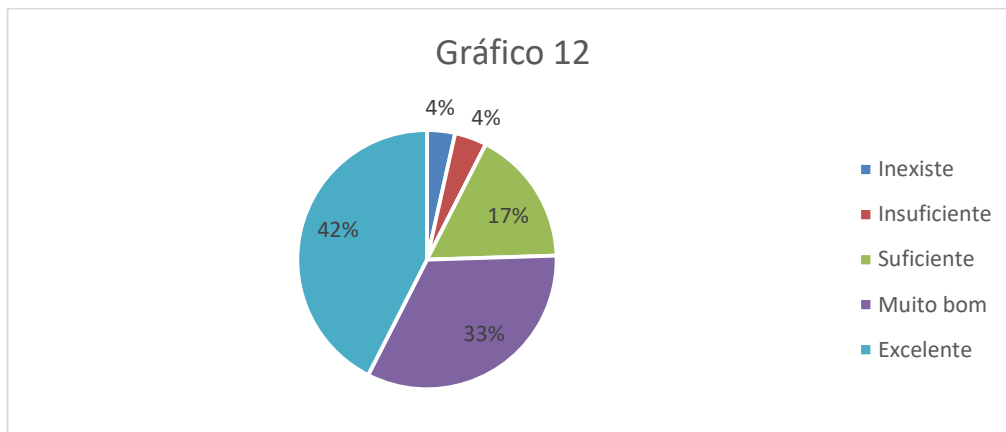
6.3.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Tabela 7 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Política de pessoal).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: As condições de trabalho oferecidas pela SVT FACULDADE são adequadas?					
Técnico-Administrativo	5%	-	10%	55%	30%
PERGUNTA: Os servidores recebem apoio para a sua qualificação?					
Técnico-Administrativo	5%	5%	30%	20%	40%
PERGUNTA: A SVT FACULDADE possibilita o crescimento profissional dos servidores?					
Técnico-Administrativo	5%	10%	20%	20%	45%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 12 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Política de pessoal).



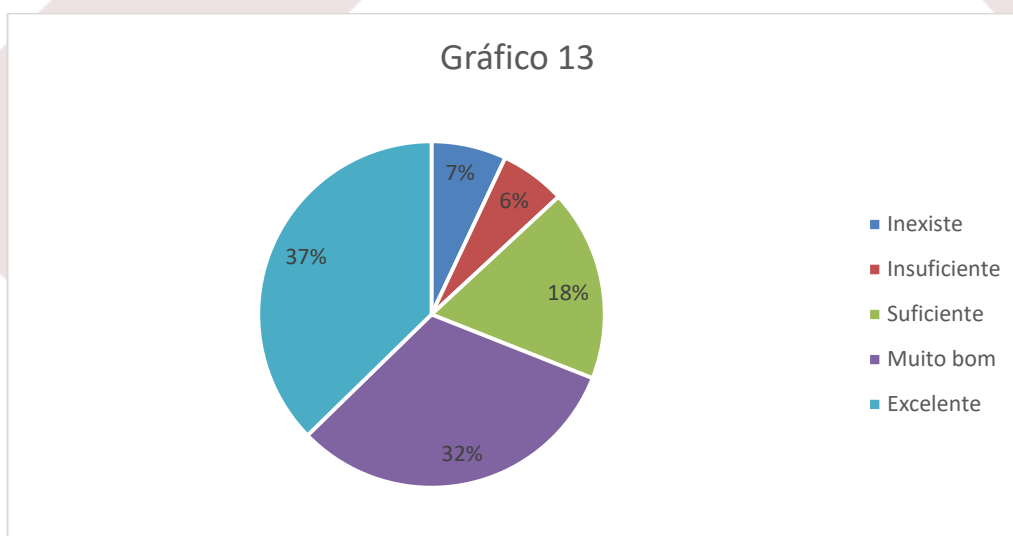
6.3.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Tabela 8- Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente à SVT FACULDADE?					
Técnico-Administrativo	15%	10%	25%	20%	30%
PERGUNTA: Os servidores desempenham suas tarefas com responsabilidade?					
Técnico-Administrativo	5%	-	20%	60%	15%
PERGUNTA: Você conhece o organograma administrativo da SVT FACULDADE?					
Técnico-Administrativo	-	5%	30%	25%	40%
PERGUNTA: Você conhece os procedimentos administrativos da SVT FACULDADE?					
Técnico-Administrativo	-	10%	15%	30%	45%

Fonte: Autoavaliação, 2022

Gráfico 13 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição).



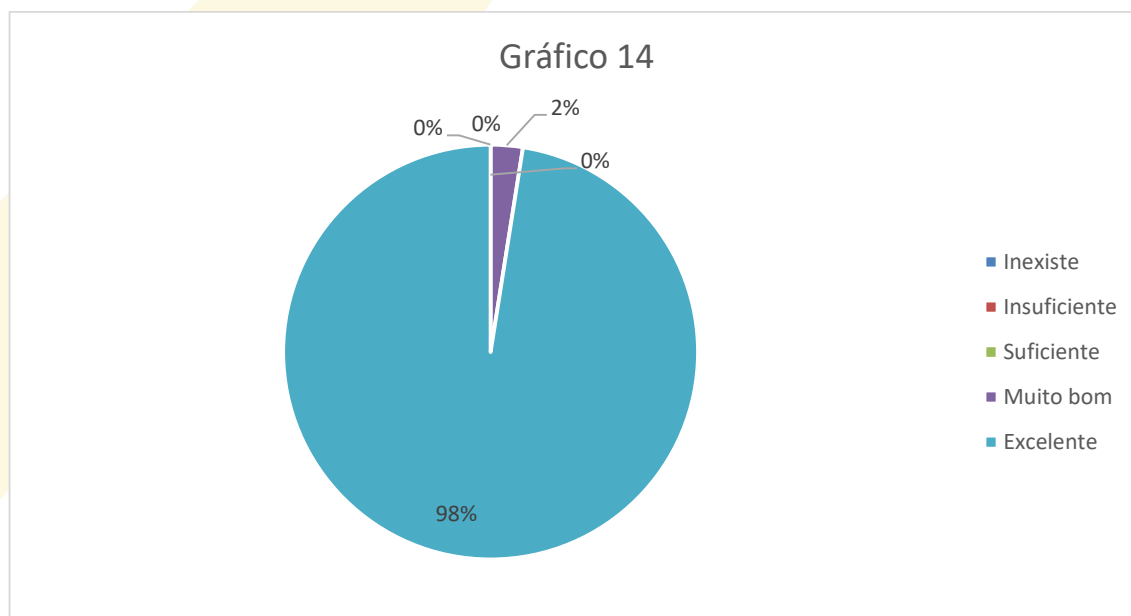
6.3.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Tabela 9- Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS AOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS NESTA DIMENSÃO!					

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 14 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira).



6.3.5 Eixo 5 -Infraestrutura Física

6.3.6.3 Dimensão 7 - Infraestrutura Física

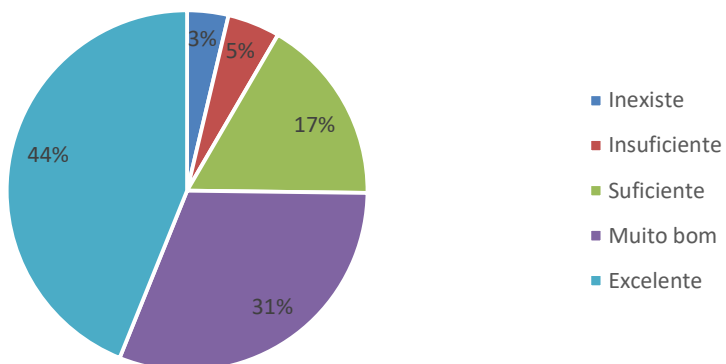
Tabela 10- Eixo V – Infraestrutura Física (Dimensão 7 – Infraestrutura Física).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: A estrutura física da Faculdade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança?					
Técnico-Administrativo	5%	-	5%	15%	75%
PERGUNTA: A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias?					
Técnico-Administrativo	5%	-	20%	45%	30%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 15 - Eixo V – Infraestrutura Física (Dimensão 7 – Infraestrutura Física).

Gráfico 15



RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2022

Segmento SOCIEDADE CIVIL

6.3 Ações Planejadas, Ações Realizadas, Resultados Alcançados e Observações

6.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

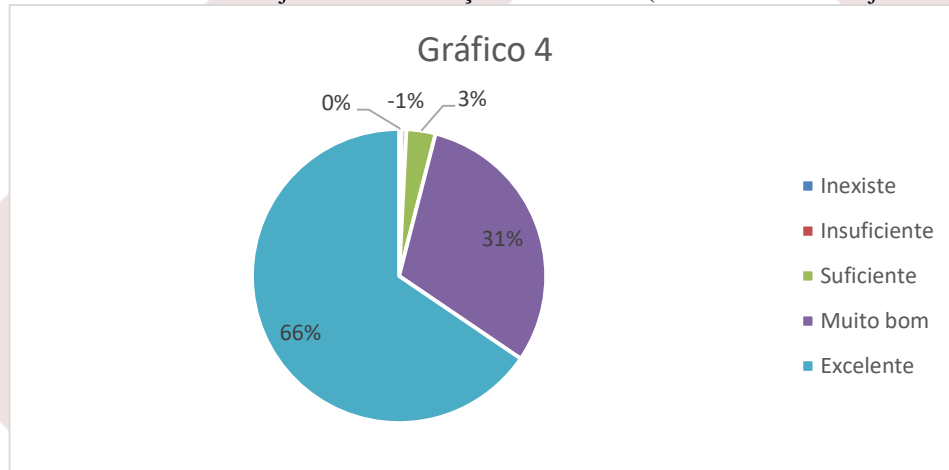
6.3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Tabela 1 - Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Como você avalia a satisfação da comunidade quanto à atuação da SVT FACULDADE?					
Sociedade civil	-	-	-	10%	90%
PERGUNTA: Qual a importância da SVT FACULDADE para a comunidade					
Sociedade civil	-	-	-	15%	85%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 4 - Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)



6.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

6.3.2.1 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

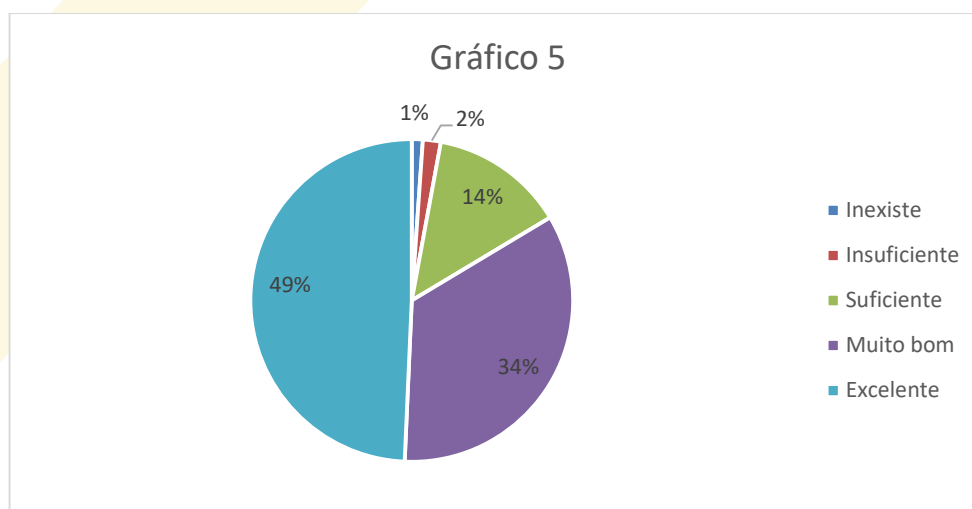
Tabela 2 - Eixo II – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento)

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Como você avalia a satisfação da comunidade quanto à atuação da SVT FACULDADE?					
Sociedade civil	-	-	-	10%	90%
PERGUNTA: Qual a importância da SVT FACULDADE para a comunidade					
Sociedade civil	-	-	-	15%	85%

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Existe coerência entre as ações praticadas pela SVT FACULDADE e o proposto em sua missão? Missão da SVT FACULDADE: Desenvolver uma proposta educacional que integre o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando universalizar o acesso ao ensino superior de qualidade, tendo sempre como referência a promoção, valorização e desenvolvimento das letras, artes e ciências e a formação do cidadão ético e crítico através de um preparo técnico, científico e humanístico capaz de vencer os desafios da sociedade contemporânea e atender às demandas nacionais e regionais.					
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS AO SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL NESTA DIMENSÃO!					

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 5 - Eixo II – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento)



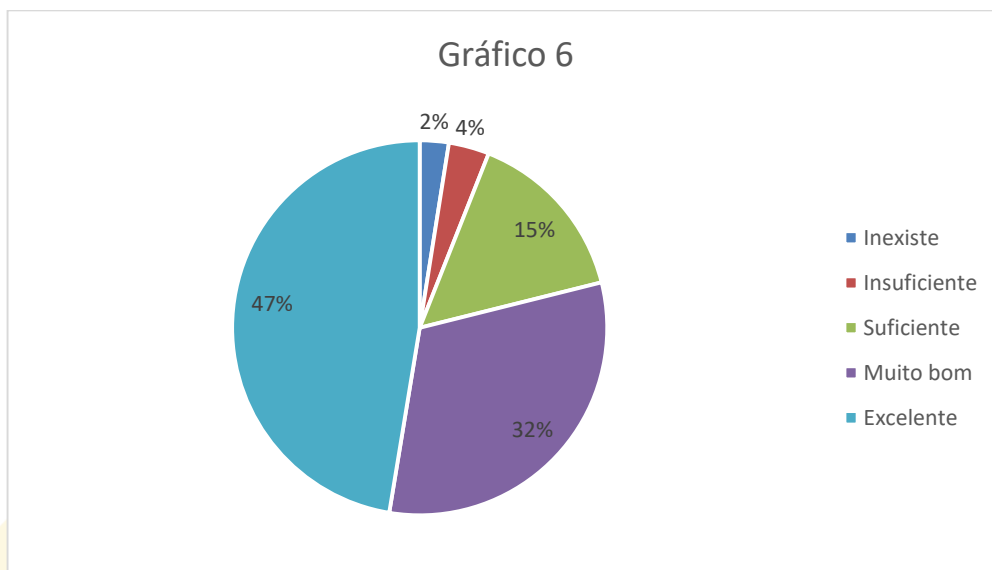
6.3.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Tabela 3 - Eixo II - Desenvolvimento Institucional (Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES)

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Quanto ao impacto da produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural da SVT FACULDADE no desenvolvimento regional					
Sociedade civil	-	-	-	5%	95%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 6 - Eixo II - Desenvolvimento Institucional (Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES)



6.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

6.3.3.1 Dimensão 2 - Política de Ensino, Pesquisa e Extensão

Tabela 4 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão)

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
ENSINO					
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS À SOCIEDADE CIVIL NESTA DIMENSÃO!					
PESQUISA					
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS À SOCIEDADE CIVIL NESTA DIMENSÃO!					
EXTENSÃO					
Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS À SOCIEDADE CIVIL NESTA DIMENSÃO!					

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 7 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino)

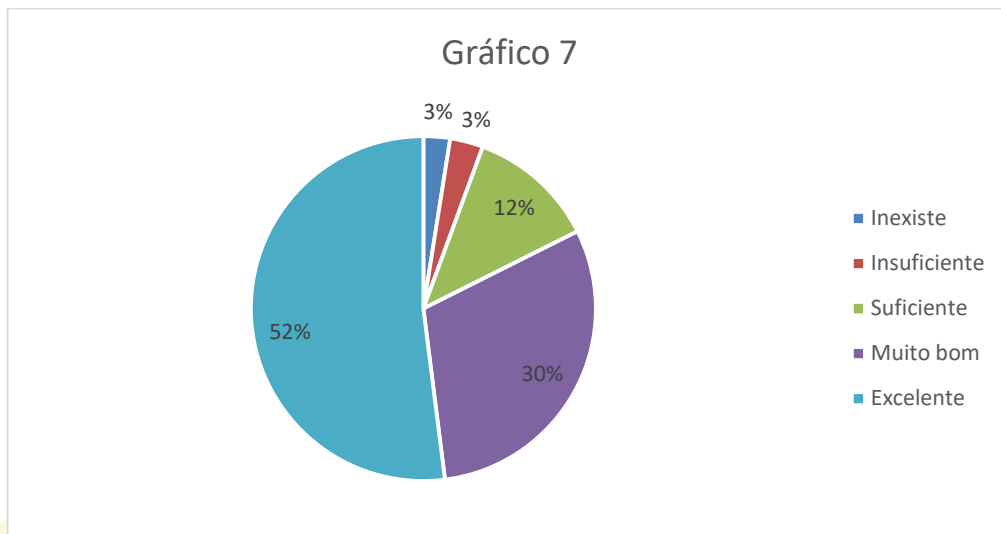


Gráfico 8 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para a pesquisa)

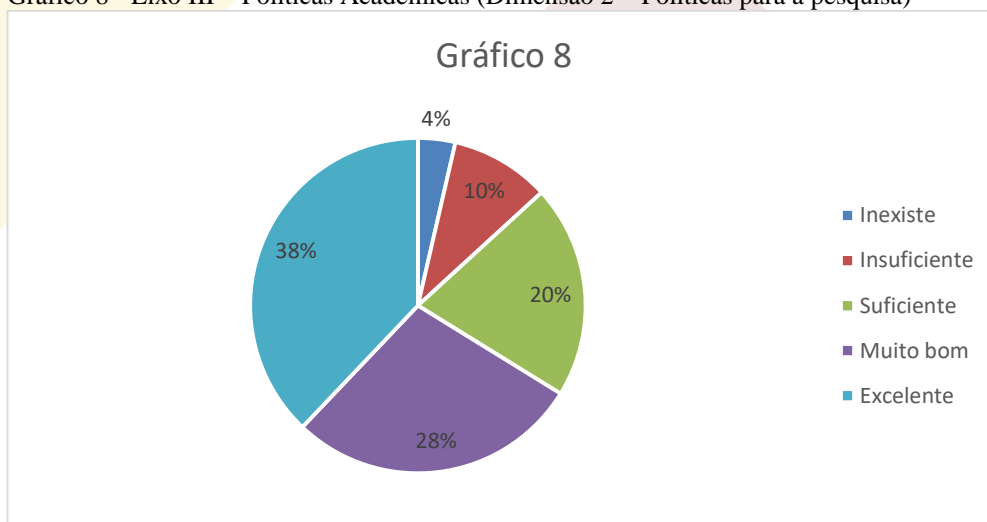
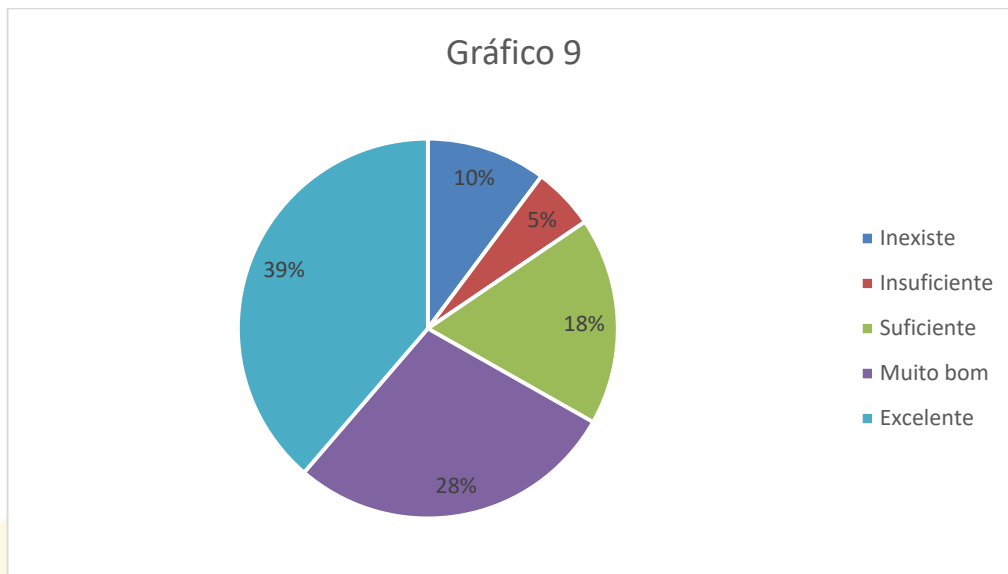


Gráfico 9 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para Ensino a Extensão)



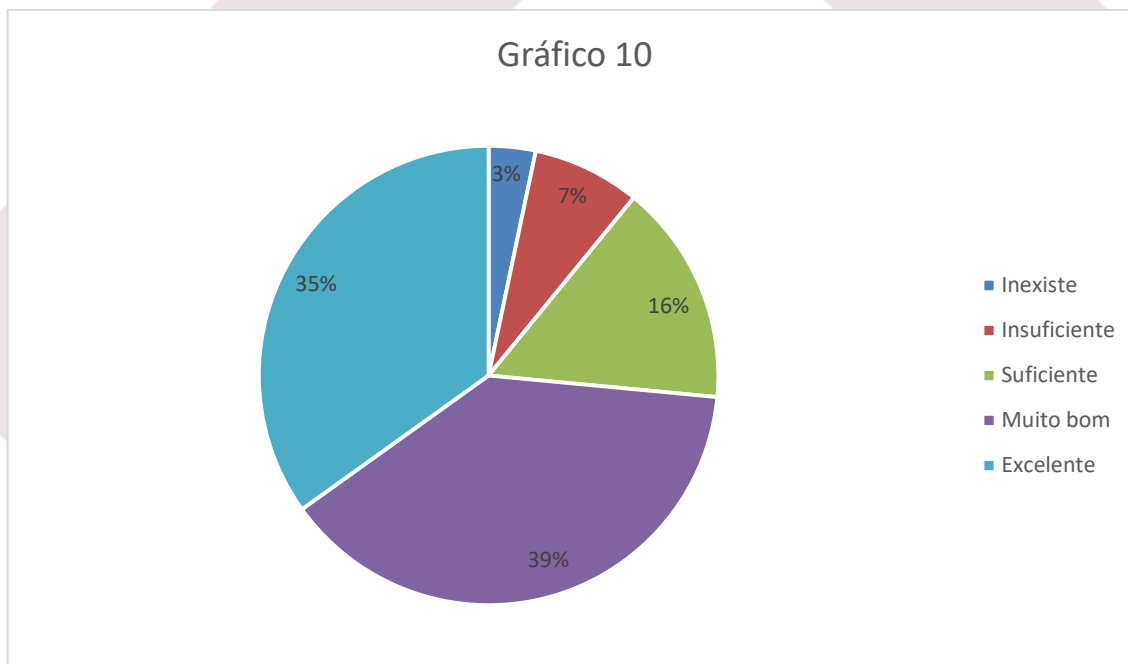
6.3.3.2 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Tabela 5 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade).

Segmento	Inexistente	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS À SOCIEDADE CIVIL NESTA DIMENSÃO!					

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 10 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade).



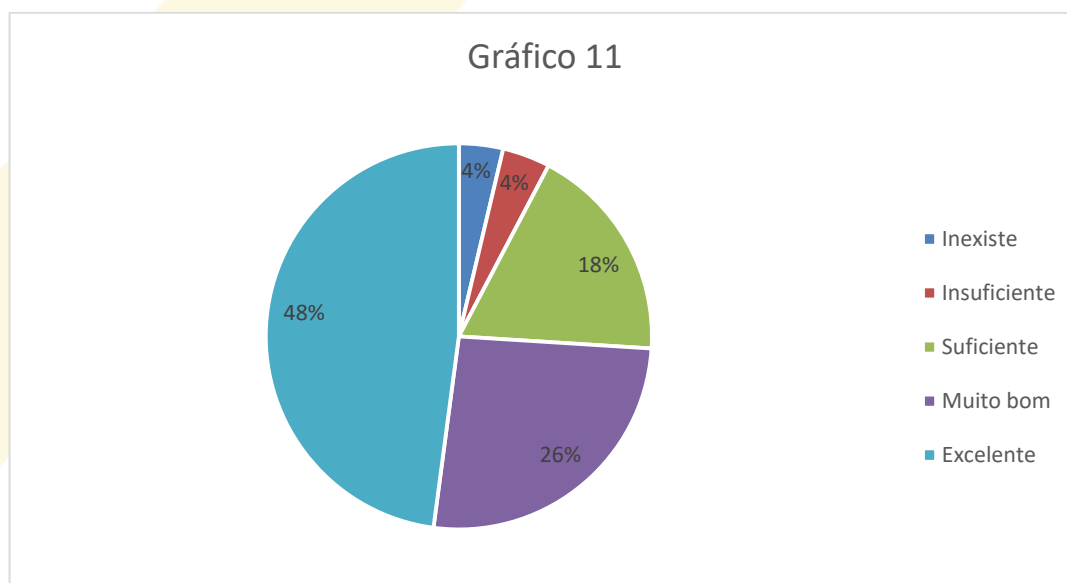
6.3.3.3 Dimensão 9- Políticas de atendimento aos estudantes, incluindo egressos

Tabela 6 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS À SOCIEDADE CIVIL NESTA DIMENSÃO!					

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 11 - Eixo III – Políticas Acadêmicas (Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente).



6.3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

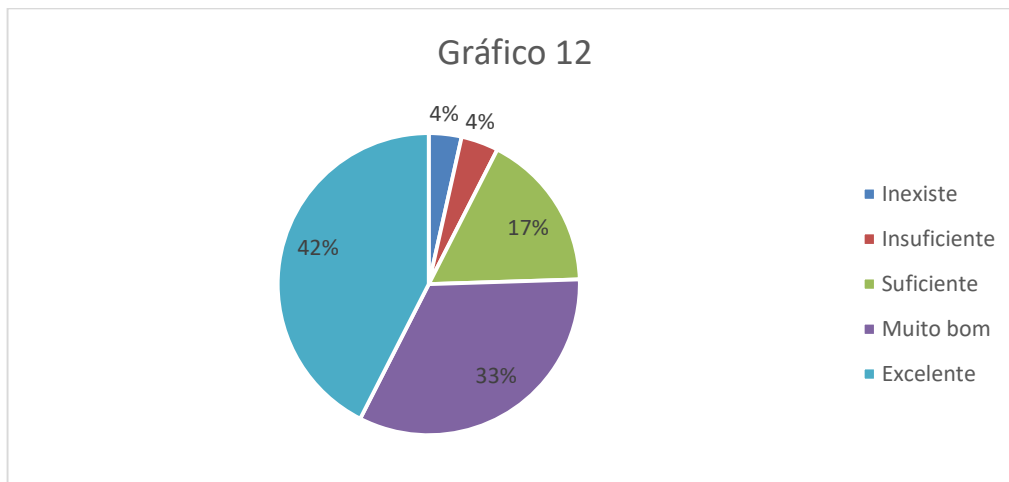
6.3.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Tabela 7 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Política de pessoal).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS À SOCIEDADE CIVIL NESTA DIMENSÃO!					

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 12 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Política de pessoal).



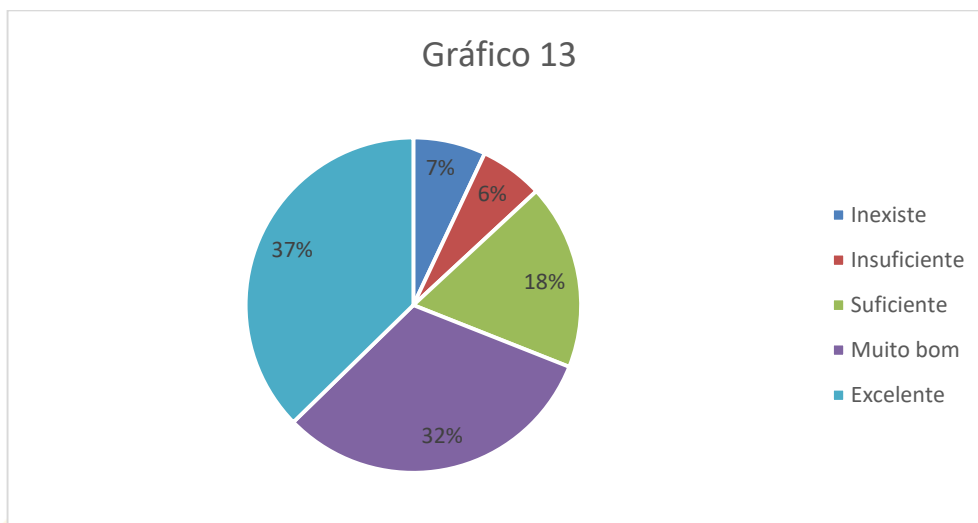
6.3.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Tabela 8- Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição).

Segmento	Inexistente	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS À SOCIEDADE CIVIL NESTA DIMENSÃO!					

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 13 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição).



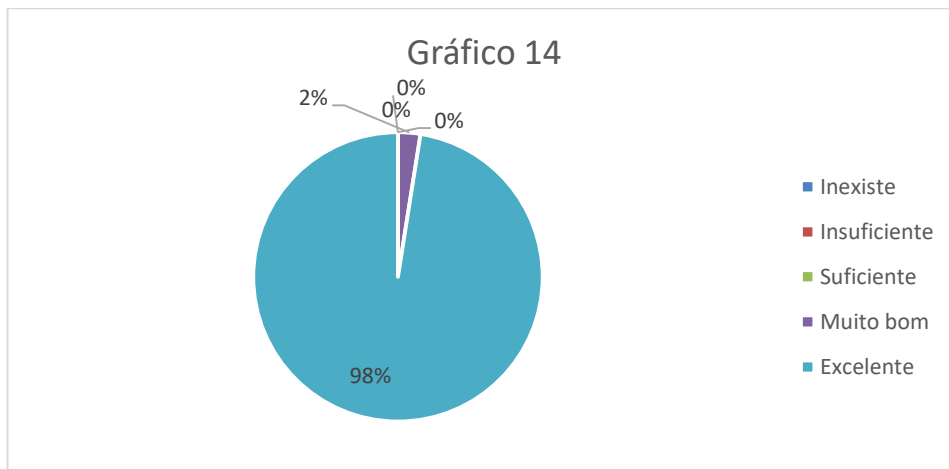
6.3.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Tabela 9- Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
PERGUNTA: Como você avalia a seriedade e confiabilidade da SVT FACULDADE?					
Sociedade civil	-	-	-	-	100%
PERGUNTA: Como você avalia a contribuição da SVT FACULDADE para o desenvolvimento de Pedreiras?					
Sociedade civil	-	-	-	-	100%

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 14 - Eixo IV – Políticas de Gestão (Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira).



6.3.5 Eixo 5 -Infraestrutura Física

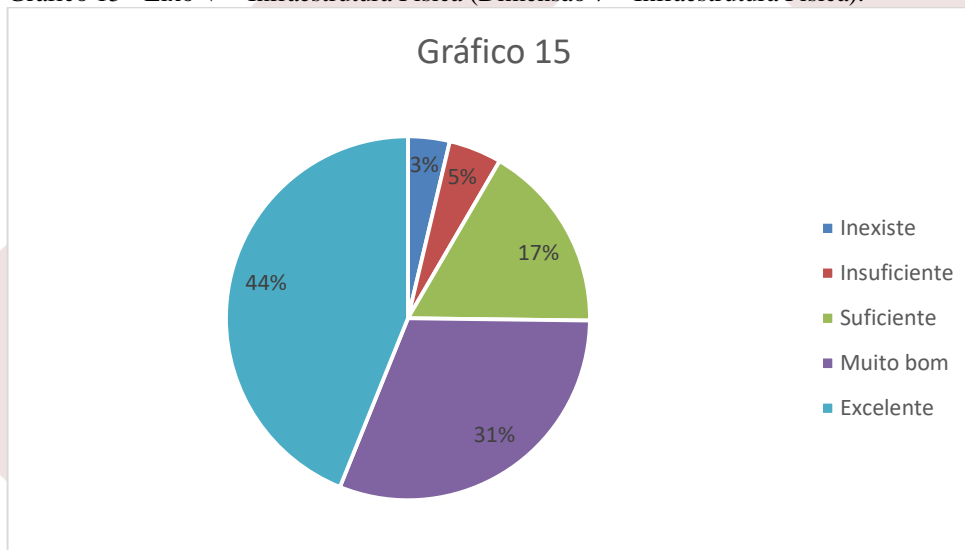
6.3.6.3 Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Tabela 10- Eixo V – Infraestrutura Física (Dimensão 7 – Infraestrutura Física).

Segmento	Inexiste	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente
NÃO HÁ PERGUNTAS DIRIGIDAS À SOCIEDADE CIVIL NESTA DIMENSÃO!					

Fonte: Autoavaliação, 2022.

Gráfico 15 - Eixo V – Infraestrutura Física (Dimensão 7 – Infraestrutura Física).



4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos da **SVT FACULDADE**, através do questionário aplicado para avaliar o desempenho de seus professores quanto à metodologia utilizada em sala de aula, pontualidade, assiduidade, compromisso, capacidade e critérios de avaliação, relacionamento pessoal e profissional, competência profissional, domínio de sala de aula, e outros aspectos, demonstraram através de percentuais constantes nos gráficos deste relatório, que esta IES mantém um corpo docente comprometido com a formação profissional de seus alunos, uma vez que, 100% dos docentes obtiveram conceitos excelentes, o que reforça o cumprimento da missão institucional desta Faculdade com a sociedade em que está inserida.

Dessa forma, a pesquisa mostrou um perfil da equipe de docentes, do ponto de vista dos discentes, portanto, trata-se de um resultado parcial que deve ser integrado ao resultado dos outros segmentos a serem pesquisados: técnico – administrativo e discente, para que possamos ter uma avaliação institucional consistente.